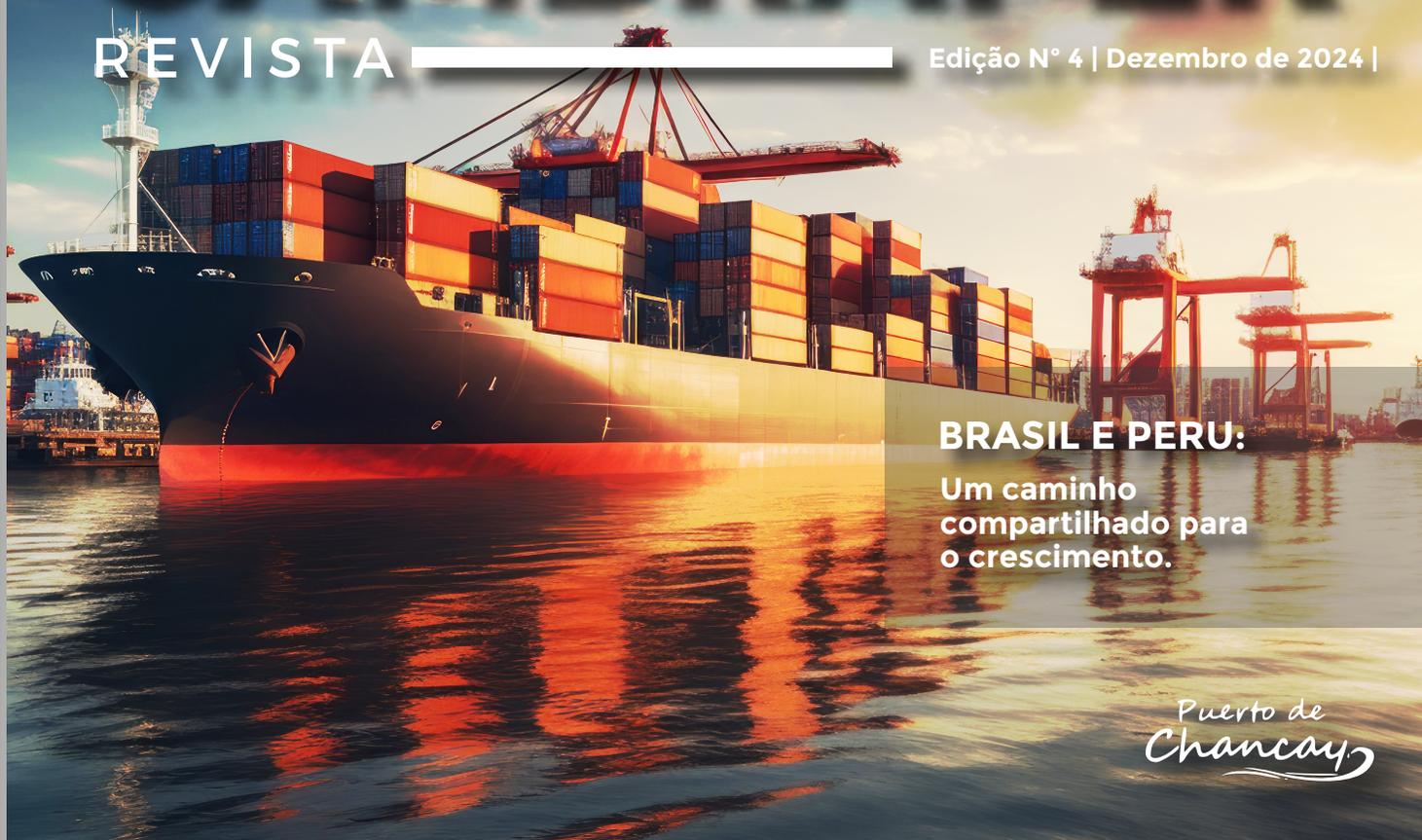


CAMBRAPER

REVISTA

Edição N° 4 | Dezembro de 2024 |



BRASIL E PERU:
Um caminho compartilhado para o crescimento.

Puerto de Chancay

APEC-PERU




APEC PERU
2024

G-20-BRASIL



G20
BRASIL 2024



CÂMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

N. ° 4 - Dezembro 2024

CAMBRAPER - A Revista

© **Câmara de Comercio Brasil Perú**

Endereço Sao Paulo Brasil: Al Ministro
Rocha Azevedo, 912 - E 37 Cerqueira Cesar
VL America CEP 01410-002

Lima, Perú: Edificio Lima Central Tower, Av.
El Derby N° 254, Oficina 1404 - Surco

www.camarabrape.org

DIRETORIA GERAL CAMBRAPER

Óscar Vásquez-Solís S.

Edição, diagramação e comercialização:

Red Internacional de Negocios SAC

JUNTA DIRETIVA 2024

PRESIDENTE

Rafael Torres Morales - Grupo TYTL

VICEPRESIDENTE

Lilian Schiavo - OBME (Organização Brasileira de
Mulheres Empresárias)

MEMBROS

Marcel Daltro - Nelson Wilians

Adolpho Bergamini - Bergamini Advogados

Eilor de Almeida Marigo - SMP Brazil

Franz Lopez Paredes - FL NEGOCIOS Internacionais

Mario Eugenio Crivellar - Octa Global

Marcelo Ricomini - Ricomini ADV

Direção de Comércio Exterior: Luis Silva Olivera

**Conselho de Promoção de Comércio e Investimen
tos da CAMBRAPER (sede Peru):**

Luis Torres Paz

Carlos Penny-Bidegara

Vicky Cruz Tantapoma



ÍNDICE

01

EDITORIAL

Por Rafael Torres Morales, Presidente CAMBRAPER

pág. 7

02

INVESTIMENTO | Sobre Investimentos no Rio de Janeiro

Por Alexandre Vermeulen - Presidente da Invest.Rio

pág. 8

03

OPORTUNIDADE | Cassinos e Jogos e as Oportunidades no Brasil para Operadores de Jogos do Peru! Por Bruno Otori - Presidente do IDT-CEMA | Diretor de Jogos e Hospitalidade da FHORESP | Coordenador da Câmara Temática de Jogos e Cassinos do CONTURESP. pág. 11

04

ECONOMIA | LATINO-AMERICANA E SUA NOVA GLOBALIZAÇÃO: Mitos e realidades após a cúpula da APEC 2024 no Peru por Víctor Castañeda Guzmán - PhD em Governo e Políticas Públicas | Mestre em Gestão Pública pág. 14

05

NEGÓCIOS | O Acordo de Profundidade Econômica: Uma Oportunidade para Aumentar os Investimentos Brasileiros, por Rafael Torres Morales, Presidente da Câmara Brasil Peru / CEO da RIN.

pág. 18

06

ENTREVISTA | Entrevista com Mario Eduardo De Las Casas Vizquerra, Gerente de Assuntos Institucionais – COSCO SHIPPING Ports Chancay Peru S.A.

pág. 21

ÍNDICE

07

NOTA INFORMATIVA | Brasil e Peru assinam Acordo para facilitar o Comércio de Frutas e ampliar suas Alianças Econômicas.

pág. 24

08

NEGÓCIOS | Brasil e Peru: um caminho compartilhado para o crescimento, impulsionado pelo Porto de Chancay e o apoio da Sociedade Nacional de Indústrias, por Felipe James, Presidente da Sociedade Nacional de Indústrias.

pág. 25

09

NEGÓCIOS | Comércio Peru Brasil - Oportunidades e Desafios por Silvia Seperack, Conselheira Econômica Comercial e Diretora dos Escritórios Comerciais da Promperú Brasil e Argentina.

pág. 28

10

NEGÓCIOS | Brasil e Peru no protagonismo comercial com a Ásia por Alan Rick, Senador e Membro do Senado Federal do Brasil.

pág. 32

11

NEGÓCIOS | Peru e Brasil: Relações comerciais que continuam se fortalecendo por Teresa Mera, Vice-Ministra de Comércio Exterior do Ministério de Comércio Exterior e Turismo.

pág. 36

12

REPORTAGEM | Reportagem sobre Antikuna, com Samuel Rest Torres, Gerente Geral da Antikuna Logistics SAC.

pág. 39

ÍNDICE

13

ECONOMIA | **Evolução e Perspectivas da Economia Peruana 2024-2025** _____ pág. 43
por Javier Zuñiga, Gerente Geral da ASFINSA.

14

NOTÍCIAS | **Atrações fiscais e comerciais impulsionam o** _____ pág. 46
investimento brasileiro no Peru, segundo a CAMBRAPER.

15

EVENTOS | **CAMBRAPER realiza com sucesso seu quinto evento** _____ pág. 47
virtual do ano com participação de destacados especialistas.

16

EVENTOS | **Evento inaugural de capacitação: facilitação do** _____ pág. 48
comércio exterior Brasil-Peru para PMEs.

17

EVENTOS | **CAMBRAPER impulsiona oportunidades comerciais na** _____ pág. 49
rodada de negócios de bebidas e alimentos.

18

EVENTOS | **CAMBRAPER representa o Peru em destacado evento** _____ pág. 50
de comércio exterior no Brasil.

ÍNDICE

19

EVENTOS | Um café da manhã empresarial que impulsiona o comércio bilateral entre Brasil e Peru, organizado pela CAMBRAPER. pág. 51

20

EVENTOS | CAMBRAPER na EXPOCEC 2024. pág. 53

21

EVENTOS | CAMBRAPER participou do encontro organizado pelo Consulado do Peru em São Paulo. pág. 54

22

ASSOCIADOS | Conheça nossos membros pág. 55

EDITORIAL



Prezados leitores,

Encerramos este primeiro ano de vida institucional com a satisfação de termos cumprido, com ampla margem, todas e cada uma das metas que estabelecemos no início de 2024.

Sentimo-nos orgulhosos ao observar como um projeto que inicialmente parecia distante rapidamente se concretizou em realidade, transformando a CAMBRAPER – em menos de um ano – em um importante referencial nas relações empresariais e comerciais entre o Peru e o Brasil.

Desde a Câmara, seu Conselho Diretivo e os membros de seus diversos comitês, reafirmamos nosso compromisso de continuar trabalhando arduamente. Tanto no âmbito interno, colaborando com todos e cada um dos nossos associados que necessitem de nosso apoio, quanto no âmbito externo, promovendo, impulsionando e fomentando maiores relações comerciais e de investimento para nossos países em todos os espaços em que atuemos (seja no Peru ou no Brasil).

Não quero encerrar estas breves palavras sem antes agradecer, em primeiro lugar, à senhora Lilian Schiavo, nossa Vice-presidente, por sua constante disposição em abrir novos caminhos e estreitar relações de amizade com empresas e entidades públicas brasileiras; aos nossos patrocinadores institucionais: Torres y Torres Lara Advogados, a Rede Internacional de Negócios (RIN) e o Grupo GLEXCO, que nos permitiram construir os alicerces de nossa instituição.

Da mesma forma, um agradecimento especial às Embaixadas do Peru no Brasil, do Brasil no Peru e à PROMPERÚ, por reconhecerem nosso trabalho, por nos apoiarem sempre e por colaborarem em todas as atividades que realizamos.

Por fim, nosso muito obrigado aos nossos associados (a quem devemos nossa existência) e às entidades aliadas, tanto peruanas quanto brasileiras, por confiarem na Câmara e se unirem a este importante empreendimento internacional. **MUITO OBRIGADO A TODOS.** Seguimos em frente!

Rafael Torres Morales
Presidente CAMBRAPER

SOBRE INVESTIMENTOS NO RIO DE JANEIRO



Por: Alexandre Vermeulen

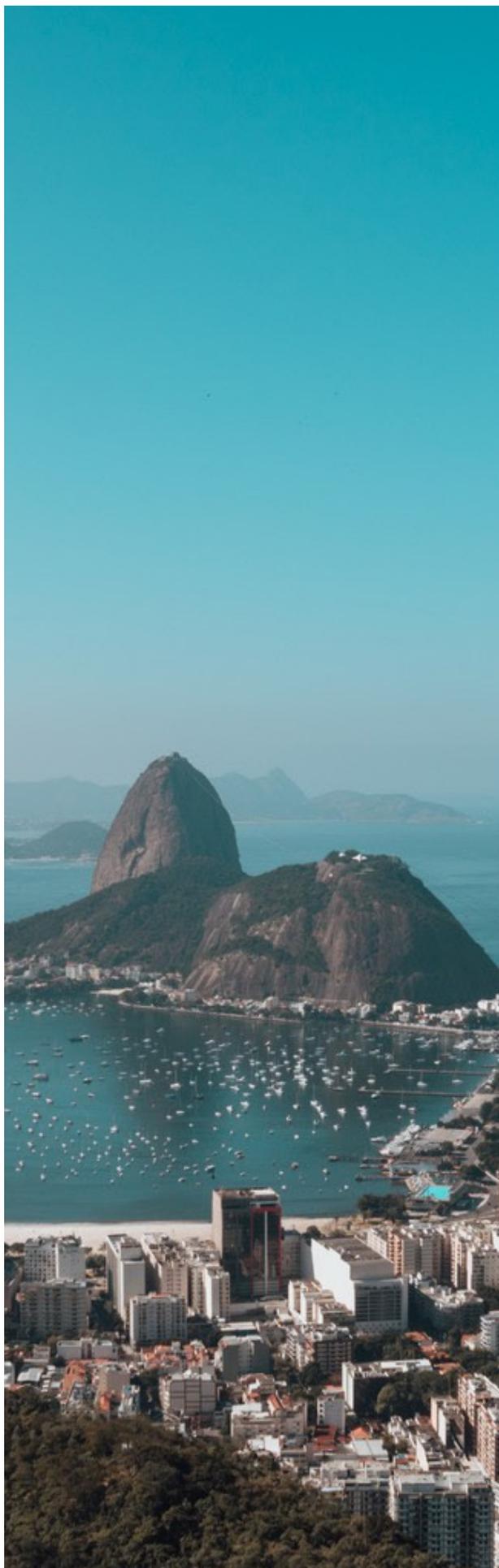
Presidente da Invest.Rio

O Rio de Janeiro, amplamente reconhecido por suas belezas naturais, seu rico patrimônio cultural e eventos globais como o Carnaval, Réveillon e as Olimpíadas, está se reinventando e agora busca um novo patamar: se tornar a capital da inovação na América Latina. De acordo com o Global Startup Ecosystem Report 2023, o Rio desponta como o ecossistema emergente mais promissor para startups no país.

Um dos exemplos mais marcantes dessa transformação foi a chegada do Web Summit Rio, um dos maiores eventos de inovação do mundo, que reforça a vocação da cidade como um centro global de tecnologia. Além disso, iniciativas como o ISS Tech, benefício fiscal voltado para empresas do setor tecnológico, demonstram os esforços concretos da Prefeitura do Rio para impulsionar esse ecossistema de inovação.

Atualmente, o Rio já é líder ou tem grande atuação em setores estratégicos como energia, óleo e gás, saúde e biotecnologia, economia criativa, turismo, entre outros. Aliado a isso, a cidade abriga uma vasta rede de universidades de alta qualidade, como a UFRJ, IMPA, Unirio, Uerj, PUC-Rio, entre outras, além de centros de pesquisa e institutos renomados, como o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e o Parque Tecnológico da UFRJ. Esses espaços reúnem empresas, startups e laboratórios de pesquisas, formando um ecossistema robusto onde ciência, academia e o setor privado convergem em um ciclo virtuoso de inovação.

Esse esforço ganhou recentemente também sua maior representação física, o Porto Maravalley, o maior hub de inovação e educação do país, que reúne em um mesmo espaço investidores, empreendedores e academia, facilitando



o intercâmbio de ideias e fomentando novos negócios. Localizado no Porto Maravilha - uma área em crescente revitalização e que está se consolidando como um distrito de inovação -, o Maravalley é a mola propulsora para um futuro mais inovador no Rio.

Com um investimento de R\$ 90 milhões por parte da Prefeitura e uma visão de longo prazo, o Maravalley vem para fortalecer o ecossistema de inovação da cidade ao reunir em um só lugar empresas, startups, investidores e acadêmicos, gerando soluções e negócios. E toda essa combinação promove espontaneamente a inovação aberta.

Uma coisa é certa: estamos devolvendo ao Rio seu protagonismo, colocando a cidade no centro das novas ideias e dos negócios inovadores, atraindo investimentos e empresas, possibilitando que mais empregos sejam gerados, apoiando startups e incubadoras para o desenvolvimento de seus projetos, entre outras iniciativas.

“Rio de Janeiro dá fortes sinais de estar no rumo do desenvolvimento sustentável e tecnológico”

Além de tudo isso, somos uma cidade linda, cheia de belezas naturais, com uma localização estratégica, infraestrutura moderna e um ecossistema dinâmico que vem se fortalecendo a cada dia. Sabemos que ainda há um caminho a ser trilhado, mas o Rio de Janeiro dá fortes sinais de estar no rumo do desenvolvimento sustentável e tecnológico, credenciais fundamentais para carimbar a cidade como o melhor lugar para viver, trabalhar e investir. Convidamos as empresas peruanas a se instalarem aqui e aproveitarem as oportunidades para crescer em um cenário completo que só o Rio de Janeiro pode proporcionar.

Parabenizamos a Câmara de Comércio Brasil-Peru, seu presidente Rafael Torres e sua vice-presidente L iliam Schiavo pelo primeiro ano de gestão exemplar, criando oportunidades de negócios entre Brasil e Peru, continuaremos apoiando e colaborando para fortalecer as relações entre os dois países irmãos .

LUXO E EXCLUSIVIDADE EM SÃO PAULO



BEYOND JARDINS



BOSQUE VILA NOVA



CASA LEOPOLDO



Head Office: Rua Cubatão, 86 - 3º andar
CEP 04013-000 - Paraíso - São Paulo - SP
+55 11 3232-1133 | contato@occa3.com

CASSINOS E JOGOS E AS OPORTUNIDADES NO BRASIL PARA OPERADORES DE JOGOS DO PERU!!!



Por: Bruno Omori

Presidente do IDT-CEMA | Diretor de Jogos e Hospitalidade da FHORESP | Coordenador da Câmara Temática de Jogos e Cassinos do CONTURESP

No dia 24 de fevereiro foi aprovada a PL 442/91, que se converteu na PL 2234/22 na Câmara dos Deputados, que autoriza os cassinos e bingos no Brasil.

A etapa final: O texto segue agora para votação no Plenário do Senado que deve ocorrer após o segundo turno das eleições municipais entre a primeira e terceira semana de novembro de 2024; com a lei aprovada, o presidente da república já se pronunciou que a sancionará e a lei entrará em vigor no Brasil.

Defendemos a tese do impacto macroeconômico da aprovação de lei 2234/22, como Presidente do IDT-CEMA,

Diretor de Hospitalidade e Jogos a FHORESP e Coordenador da Câmara Temática de Cassinos e Jogos no CONTURESP, assim como especialista em turismo, hotelaria, jogos e gestão

empresarial, que são baseadas na grande oportunidade estratégica. Fato este que possibilitará a priori, a inserção de aproximadamente US\$70 bilhões em investimentos nacionais e internacionais, que ativarão diretamente os mercados imobiliário, de construção, mobiliário, decoração, tecnologia, indústrias; na sequência entrarão a qualificação dos profissionais com a academia e entidades de ensino; para então chegar à operação potencializando o destino Brasil como seus 52 segmentos do turismo como a hotelaria, gastronomia, eventos, cultura, transportes, shows e o comércio em geral.

Os resultados da concretização destas ações trazem prognósticos com

SWOT - APROVAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DE CASSINOS E JOGOS



INTERNET EXTERNO	F Forças (Strengths)	F Fraquezas (Weaknesses)
	<ul style="list-style-type: none"> • Geração de mais de 10 milhões de empregos. • Geração de mais de 5 bilhões em impostos. • Mais de R\$ 200 bilhões em investimentos nacionais. • Segmentos impactados diretamente: Imobiliário, Construção, Móveis, Decoração, Indústria, Logística, Transporte, Educação, Hotelaria, Gastronomia, Cultura, Segurança, Entretenimento e Comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os jogos ilegais estão nas mãos de contrabandistas ou até mesmo do crime organizado. • Os jogos ilegais não geram empregos formais nem arrecadação de impostos para a economia. • Apesar de existirem pessoas viciadas em jogos no Brasil, não há uma política pública para atender essa demanda. • Crise econômica gerada pela pandemia.
INTERNET EXTERNO	O Oportunidades (Opportunities)	A Ameaças (Threats)
	<ul style="list-style-type: none"> • Até USD 70 bilhões em investimentos estrangeiros. • Aumento das exportações brasileiras. • Aumento da competitividade no turismo internacional. • Captação de eventos e congressos internacionais de diversos segmentos econômicos. • Implementação de novas tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • No G20, apenas o Brasil e 2 países islâmicos não possuem cassinos e jogos formalmente na economia. • No âmbito global, os jogos geram USD 527 bilhões e o Brasil está fora desse mercado. • O Brasil perde competitividade na atração de turistas, eventos internacionais e investimentos estrangeiros na economia.

projeções conservadoras, a capacidade de gerar dois dígitos de milhões de empregos, mais de \$ 20 bilhões em impostos e criar inúmeras oportunidades sinérgicas para o crescimento econômico do Brasil.

Composição de oportunidades no Brasil para a entrada de Operadores e Investidores do Peru em Cassinos e Jogos:

1. Cassinos Integrados Resort (mercado como de Las Vegas, Singapura e Macao), grandes complexos com resort, centro de convenções, restaurantes, bares, entretenimento, cassino com mais de 1000 slot machines e mais de 300 mesas de pano verde (roleta, black jack, bacará, entre outros); serão 1 por Estado, RJ e MG com mais de 20 milhões de habitantes terão 2, e SP com mais de 40 milhões de habitantes poderá ter 3, com distancia de 100km entre cada um no Estado; Áreas de 80.000m² até 200.000m², valor de concessão R\$ 100 milhões por 15 anos.

2. Cassinos Turísticos (mercados como de Monaco, Intelaken, Punta de Leste), podem ou não ter empreendimento

hoteleiro, com restaurante, bar e entretenimento, com 200 à 600 slot machines, de 30 à 120 mesas de pano verde, deverão respeitar os 100km de outros cassinos, estar localizado em cidade turística, e mercadologicamente com potencial de 1 a 2 por Estado , fora o cassino integrado resort; área de 10.000m² até 25.000m², valor de concessão entre R\$ 40 a R\$ 60 milhões, por 15 anos.

3. Bingos, poderão ter no máximo 400 slot machines, e salas de bingo, sendo proibido mesas de pano verde, podendo ter restaurante, bar e entretenimento, sendo 1 bingo a cada 150.000 habitantes, ou 1 se a

“a capacidade de gerar dois dígitos de milhões de empregos, mais de \$ 20 bilhões em impostos e criando inúmeras oportunidades sinérgicas para Brasil”

cidade for turística e tiver menos habitantes que a lei prevê, a área mínima será de 1500m², valor de concessão entre R\$ 20 à R\$ 30 milhões, por 15 anos.

O maior potencial de entrada e investidores /operadores de cassinos/bingos do Peru, estão na criação de parceria com pequenas capitais de Estados, cidades metropolitanas de negócios e cidades turísticas, especialmente criando sinergias com empreendimentos turísticos já existentes como Resorts, Hotéis Fazendas e Parques Temáticos, com oportunidades nos 27 Estados do Brasil.

O IDT-CEMA (Instituto de Desenvolvimento, Turismo, Cultura, Esporte e Meio Ambiente) em parceria com a Camara de Comercio Brasil Peru, fechou em setembro de 2024, uma parceria estratégica para apresentar as melhores oportunidades de integração de sinergias estratégicas no segmento de cassinos e jogos no Brasil para operadores e investidores do Peru.



Da esquerda para a direita: Bruno Omori (IDT-CEMA), Lilian Schiavo (CAMBRAPER), Rafael Morales (CAMBRAPER).



Neste primeiro aniversário da CAMBRAPER, na LEGALVERSE celebramos o seu sucesso e valorizamos profundamente nossa sólida aliança.

Que este seja apenas o começo de um futuro cheio de grandes projetos.



Somos pioneiros no setor legal latino-americano.

LATINO-AMERICANA E SUA NOVA GLOBALIZAÇÃO:

Mitos e realidades após a cúpula da APEC 2024 no Peru



Por: Víctor Castañeda Guzmán, Ph.D.

Doctor en Gobierno y Políticas Públicas |
Máster en Gestión Pública | Máster en
Gerencia de Proyectos, Ciencia Política y
economía

Este artigo busca interpretar as dinâmicas econômicas da América Latina, um tema pouco abordado, mas que pode servir como guia para compreender o impacto continental da China após a cúpula da APEC 2024 no Peru.

1. A personalidade do nosso continente:

Em primeiro lugar, a sociedade latino-americana, desde o México até a Argentina, enfrenta um fenômeno estrutural marcado pela deformação de suas leis, normas e instituições, que já não são capazes de sustentar seus atores individuais e coletivos.

A isso somam-se a informalidade de suas economias, a ausência de programas sólidos e os problemas de conduta de seus burocratas, que dificultam o alinhamento das motivações do setor privado, incapaz de prosperar sem serviços públicos suficientes e adequados.



Figura N°01: Aumento dos protestos diante de atos de corrupção na América Latina.
Fonte: Fundo Monetário Internacional, 2024.

Este fenômeno é observado em países como Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Chile, Brasil e outros da região e até do mundo, mas, devido à sua intensidade em um território tão extenso, revela uma clara deformação do Estado, algo que nem sempre foi assim. No passado, tanto a ordem oligárquica, o neoliberalismo quanto os regimes populistas, ditatoriais ou democráticos, permitiam inserir nossos países em uma matriz sociopolítica com facilidade. Hoje, isso mudou. A maneira desordenada, oblíqua ou distorcida como nosso Estado funciona tornou-se o "modus vivendi" latino-americano, explicando todos os demais males endêmicos.

Esta grande sociedade, em que os políticos já não são controlados e as transgressões às normas e a autojustificação de quem participa no espaço público são normalizadas, permite que esses atores não se sintam obrigados a manter uma conduta ética nem a prestar contas. Em vez disso, impõem seus interesses particulares sem oferecer justificativas.

Evidentemente, algo não está funcionando bem em nossa sociedade continental. Apesar de nossa riqueza e diversidade cultural, seguimos sem reconhecer nem aproveitar nossas potencialidades. Um contraste evidente é o dos cem mil chineses que chegaram ao Peru no século XIX; embora submetidos a condições de trabalho duras, seu propósito era claro: voltar à China bem-sucedidos.

Na Ásia, as questões de Estado e mercado são tratadas como temas técnicos, não como questões populistas resolvidas com greves ou aumento de tarifas de importação. No futuro próximo, devemos romper o mito de que o Estado é o eixo central da vida latino-americana e, em vez disso, impulsionar alianças regionais que nos permitam comerciar em bloco com o mundo, atuando como um único mercado.

Atualmente, a América Latina exporta mais para a Ásia do que importa. O Brasil lidera o quadro com 122 bilhões de dólares em exportações para a China, seguido pelo Chile com 43 bilhões, Peru com 25 bilhões, Equador com 7,8 bilhões e Argentina com 6,6 bilhões. Esse panorama nos leva a questionar: Como chegamos aqui? Os Estados Unidos nos deixaram sozinhos ou quem deveria liderar o comércio latino-americano?

Nos anos setenta, Kissinger previu que o Brasil seria uma potência mundial no ano 2000. No entanto, estamos em 2024 e o Brasil ainda não alcançou esse status. Apesar de contar com uma classe média de 250 milhões de pessoas, o país não superou os desafios da insegurança social e da estabilidade econômica.

É fundamental que o Brasil reforme seu Estado em um contexto latino-americano

que precisa de seu dinamismo econômico. O Brasil tem potencial para se tornar uma potência mundial em comércio exterior, e para isso, nossos países devem se alinhar por meio de corredores de conectividade marítima e ferroviária que atravessem o continente, conectando ambos os extremos do oceano Pacífico com a Ásia e a América Latina.

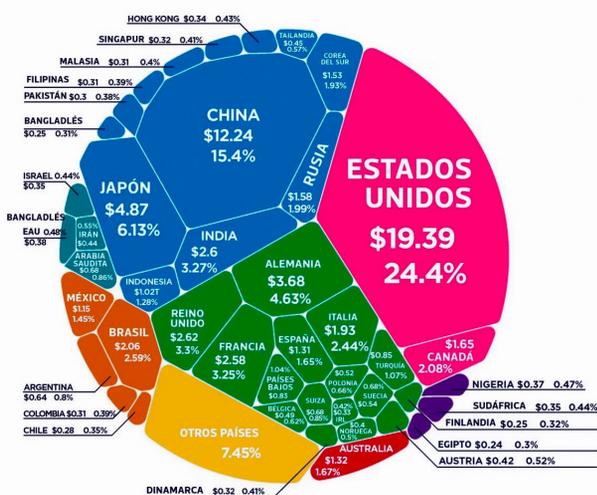
2. O mito da dominação geopolítica:

Considera-se que a entrada da COSCO SHIPPING no porto de Chancay, no Peru, poderia se tornar uma base estratégica para a China, reacendendo uma antiga agenda geopolítica compartilhada há mais de cinquenta anos, inclusive com objetivos comerciais comuns. Essa conjuntura poderia se intensificar com a criação de Zonas Econômicas Especiais (ZEE), por meio de negociações que atraíam investimentos privados de diversos países da região, independentemente de sua área, tamanho ou economia. Eventos como este nos remetem às palavras de Mao Tse-Tung, que, em um cenário similar, afirmou: "Os EUA não entrarão a menos que tenham acesso a todo o Pacífico, o que exige a cooperação do Japão e de outros países menores."

	Proyecciones			
	2022	2023	2024	2025
Mundo	3.4	3.2	3.2	3.2
Economías avanzadas	2.7	1.6	1.7	1.8
EE. UU.	2.1	2.5	2.7	1.9
Economías emergentes y en desarrollo	4	4.3	4.2	4.2
China	3	5.2	4.6	4.1
América Latina y el Caribe	4	2.3	2	2.5

Gráfico N°02: Projeção mundial de crescimento econômico até 2025. Fonte: Fundo Monetário Internacional, 2024.

PRINCIPAIS ECONOMIAS DO MUNDO ATÉ 2024



howmuch.net

Gráfico N°01: Principais economias do mundo em 2024. Fonte: howmuch.net

No entanto, os Estados Unidos sabem que, se a COSCO SHIPPING não conseguir conectar o porto de Chancay ao Brasil no âmbito do comércio internacional com a Ásia, perderão sua influência no Pacífico. Essa justificativa, com tons maquiavélicos, do presidente Trump ao implementar uma política de preços sobre mercadorias produzidas nos EUA, busca ser aplicada à China a partir de 20 de janeiro de 2025 e teria repercussões em nossa região.

Por outro lado, as tensas relações entre China e Estados Unidos, moldadas ao longo de anos de rivalidade e guerra de inteligência, poderiam culminar em uma intervenção geopolítica, num contexto

em que a China está decidida a se tornar a economia mais poderosa do mundo nos próximos anos.

3. O pensamento racional do setor privado latino-americano:

O pensamento liberal latino-americano tem sido dominado pelas Business Schools (escolas de negócios), e não por escolas de filosofia ou pensamento histórico, que seriam cruciais para refletir sobre a evolução do público e do privado. Por isso, buscar registros que expliquem o progressismo da esquerda ou da direita latino-americana é em vão: eles não existem.



Figura N°02: Empresas chinesas com presença no Peru e na América Latina em 2024. Fonte: Elaboração própria.

Ao longo do tempo, temos testemunhado uma sucessão de regimes políticos de esquerda e direita, caracterizados pela falta de liderança, fraquezas institucionais, incapacidade de regulamentar eficazmente e contínuos atos de corrupção por parte de seus burocratas.

Nesse contexto, ao tentar identificar os gaps de produtividade no setor de microempreendedores e comparar seu desempenho real com o desejado, percebe-se que esses empresários não têm clareza sobre sua situação atual nem sobre suas metas futuras. A maioria parece operar no piloto automático, como se estivesse em uma economia de subsistência após a pandemia de COVID-19.

É evidente que os empresários reconhecem a necessidade de redefinir o papel do Estado e estruturá-lo de maneira que fomente ecossistemas virtuosos, com incentivos claros e uma rentabilidade comprovável. Do contrário, qualquer plano de comércio exterior continental será um fracasso.



Figura N°03: Conexão marítima direta entre os portos de Xangai e Chancay. Fonte: Elaboração própria.

A América Latina deve focar em trabalhar nesses ecossistemas e cenários de novas liberdades, onde o mercado não seja bloqueado nem fragmentado. Ao contrário, é essencial fortalecer o setor privado, consolidar o comércio exterior com a Ásia e fomentar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação. Além disso, é crucial aprender a superar o "vale da morte", aquele período crítico que, em 50 anos, transformou uma nação agrária com uma indústria incipiente no que é hoje a China.



Figura N°04: Criação do Banco Asiático (2012) para Investimentos em Infraestrutura "AIIB". Fonte: Fotografia de reunião anual de governos asiáticos, 2018.

Finalmente, o sistema bancário de nosso continente sempre foi historicamente dominado pelos Estados Unidos. Enquanto a China não tiver um banco forte na América Latina, não poderemos afirmar que realmente é uma potência na região. Para alcançar isso, a China deve consolidar sua presença em serviços de crédito e microcréditos, destinados tanto à compra de bens quanto ao fomento de projetos e negócios. É possível que sua nova iniciativa "Rota e Cinturão da Seda", da qual somos parceiros, funcione como um cavalo de Troia para fortalecer sua influência na região. No entanto, não podemos ficar esperando. Este é o momento certo para revitalizar nossa economia continental e nos posicionarmos entre as mais fortes do mundo.

4. Conclusões:

Raramente as coisas acontecem como previsto. Por isso, este artigo deixa ao leitor a liberdade de tirar suas próprias conclusões, especialmente quanto ao que ocorrerá na América Latina nos próximos meses, após a posse de Trump.



Figura N°05: Lula e Xi Jinping durante a assinatura de acordo de comércio, ciência, tecnologia e combate às mudanças climáticas em Pequim, 2023.
Fonte: <https://www.gov.br/pt-br>

Sabemos que a qualidade humana de nossos governantes é fundamental para a integração latino-americana.

No entanto, os eixos-chave desse processo residem em dois aspectos fundamentais:
a) Convencer o Brasil de que seu papel na região é ser a locomotiva do novo modelo de desenvolvimento econômico latino-americano; e
b) Reconhecer que seu idioma é um fator determinante.

Dado que esse último ponto trata de uma questão cultural, é necessário abordá-lo com uma perspectiva científica, implementando políticas linguísticas que promovam o ensino do espanhol e do português na educação básica regular da América Latina, com o objetivo de construir uma identidade continental bilingue nos próximos dez anos.

Finalmente, a América Latina não deve se contentar em tentar recuperar o que fomos há trinta anos ou pensar que os regimes do passado voltarão, porque isso não acontecerá. O contexto mudou; não estamos no mesmo momento histórico. Estamos vivendo uma era de reinvenção, no vértice de uma transformação profunda, com um destino distinto que nos desafia a enfrentar uma nova modernidade que está por vir.



O ACORDO DE APROFUNDAMENTO ECONÔMICO: UMA OPORTUNIDADE PARA AUMENTAR OS INVESTIMENTOS BRASILEIROS



Por: Rafael Torres Morales
Presidente da Câmara Brasil-Peru /
CEO da Rede Internacional de
Negócios - RIN

O Acordo de Complementação Econômica (ACE) N° 58, assinado em 2005 entre o Peru e os países membros do Mercosul, tem sido uma pedra angular no fortalecimento dos laços comerciais e econômicos entre Brasil e Peru. Esse acordo permitiu a consolidação de uma zona de livre comércio, eliminando barreiras tarifárias para os produtos originários de ambas as partes. No entanto, além dos benefícios imediatos que esse acordo gerou, a retomada da assinatura do Acordo de Aprofundamento Econômico e Comercial (PEC) é essencial para continuar impulsionando os investimentos brasileiros no Peru, um aspecto fundamental para o crescimento e a diversificação da economia peruana.

Desde a implementação total do ACE 58, as exportações peruanas para o Brasil e as exportações brasileiras para o Peru têm registrado um crescimento significativo, abrangendo produtos agropecuários, pesqueiros, têxteis,

químicos e até máquinas para a mineração brasileira. Esse impulso foi em grande parte impulsionado pela eliminação das tarifas ad valorem a partir de 2012 para produtos peruanos e, em 2019, para produtos brasileiros. No entanto, para que o Peru continue diversificando suas exportações e para que o Brasil se consolide como um parceiro chave na economia peruana, é necessário dar um passo adicional por meio da ratificação e entrada em vigor do Acordo de Aprofundamento Econômico e Comercial.

O referido Acordo de Aprofundamento, assinado em 2016, tem como objetivo promover uma maior integração econômica entre os dois países por meio de medidas que fortaleçam não apenas o comércio, mas também a cooperação em áreas-chave como investimentos. A implementação desse acordo oferece um marco legal mais robusto e atrativo para os investidores brasileiros, promovendo o investimento mútuo e garantindo um tratamento equitativo para

ambos os países. De fato, o capítulo de investimentos do PEC contempla disposições para assegurar que os investidores brasileiros recebam um tratamento não menos favorável do que o concedido aos nacionais, o que é um incentivo crucial para atrair capital brasileiro ao Peru.

O Brasil, como uma das maiores economias da América Latina, tem o potencial de ser um ator chave na expansão de setores produtivos no Peru, desde mineração e infraestrutura até tecnologia e serviços. No entanto, a retomada da assinatura desse acordo no contexto atual, em que a economia global enfrenta transformações e desafios, é essencial para que o Peru aproveite ao máximo essas oportunidades.

As novas dimensões do Acordo de Aprofundamento

Uma das características mais importantes do PEC é seu foco em áreas que não foram suficientemente abordadas no ACE 58, como o comércio de serviços, compras públicas e a participação das MIPYMES (Micro, Pequenas e Médias Empresas). No capítulo de serviços, por exemplo, busca-se facilitar o acesso de fornecedores peruanos ao mercado brasileiro, abrindo novas possibilidades para setores como telecomunicações, tecnologia da informação, turismo e outros serviços de alto valor agregado.

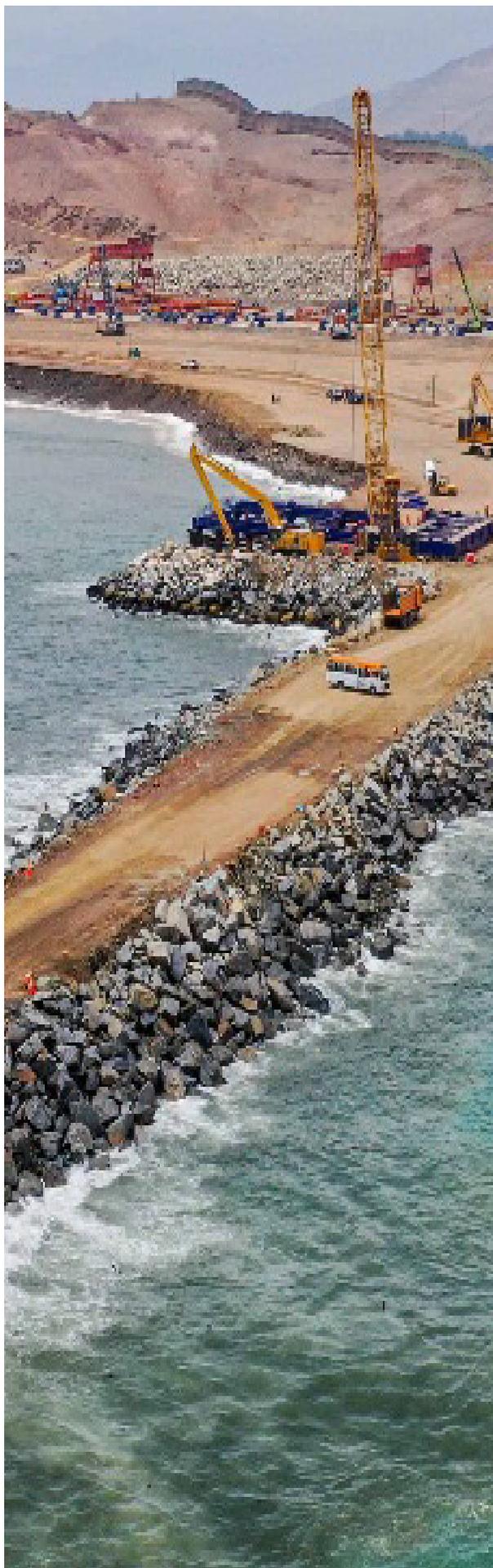
Além disso, o acordo promove maior transparência nos processos de compras públicas, o que é fundamental para que empresas peruanas acessem oportunidades de negócios no Brasil, um mercado amplo e diversificado de compras governamentais. Nesse sentido, a inclusão de disposições anticorrupção e de integridade no marco de investimentos e compras públicas também responde a um ambiente global mais exigente, onde transparência e confiança nos processos são cruciais para atrair investimentos estrangeiros.

A necessidade de ratificação pelo Congresso Peruano

Apesar dos avanços no Brasil, onde o acordo (PEC) foi aprovado pelo Senado em 2017, o Acordo de Aprofundamento, após mais de 7 anos, ainda aguarda a ratificação pelo Congresso do Peru. Sua tramitação foi paralisada no Executivo após os escândalos de corrupção da Odebrecht, levando o Estado peruano a exigir a modificação do acordo previamente negociado e aprovado com o Brasil, com a incorporação de disposições anticorrupção e de integridade nos capítulos de investimentos e compras públicas. Contudo, o governo brasileiro considera inviável realizar tais alterações, já que o instrumento acordado foi aprovado pelo Congresso do país. A solução lógica seria que o Peru ratificasse o acordo, permitindo posteriormente, de forma coordenada, a inclusão de uma adenda ou cláusulas específicas sobre as disposições anticorrupção para superar esse impasse.

“Busca-se facilitar o acesso de fornecedores de serviços peruanos ao mercado brasileiro”





Certamente, essa demora e falta de definição geraram incertezas sobre a plena implementação das novas disposições, que são vitais para maximizar as oportunidades de investimento brasileiro no Peru. A retomada da assinatura deste acordo, com o compromisso de ambas as partes de incluir políticas anticorrupção após a ratificação do PEC, deve ser uma prioridade para os legisladores peruanos, que têm a responsabilidade de garantir que o país aproveite as oportunidades oferecidas pelo PEC. Isso é particularmente importante em um momento em que as economias da América Latina, especialmente o Peru, buscam novos parceiros comerciais e fontes de investimento. Considera-se, ainda, as urgentes e bilionárias demandas de investimento para que o Megaporto de Chancay e outros grandes projetos logísticos atinjam os objetivos planejados, posicionando o Peru como o principal hub logístico e de negócios da região.

“Novas disposições, que são vitais para maximizar as oportunidades de investimento brasileiro no Peru”

Em conclusão, reconduzir a assinatura do Acordo Complementar AC 58 e sua Profundização, assegurando sua plena implementação, é uma medida estratégica para fortalecer a relação econômica entre Peru e Brasil. Os investimentos brasileiros no Peru podem desempenhar um papel decisivo na diversificação da economia peruana, na criação de empregos e no fortalecimento de setores produtivos-chave. Para isso, é imprescindível que o Congresso do Peru ratifique o Acordo de Profundização, o que abrirá a porta para um novo ciclo de cooperação econômica que beneficiará ambos os países.

Entrevista con

MARIO EDUARDO DE LAS CASAS VIZQUERRA

**Gerente de Assuntos Institucionais - COSCO
SHIPPING Ports Chancay Peru S.A.**



Com a proximidade do início das operações do Porto de Chancay, nosso Diretor da Revista CAMBRAPER, Sr. Oscar Vásquez Solís, teve a oportunidade de conversar com o Sr. Mario Eduardo de Las Casas Vizquerra, que compartilhou informações muito interessantes sobre essa importante infraestrutura logística que impulsionará o comércio entre a América do Sul e a Ásia.

Sr. De Las Casas, agradecemos por dedicar seu tempo para esta entrevista. Primeiramente, quais melhorias se espera implementar no Porto de Chancay nos próximos 36 meses após o início de suas operações?

MDC.- O Porto de Chancay poderá ampliar sua capacidade de movimentação de 1 milhão de TEUs (contêineres de 20 pés) para 1,5 milhão de TEUs. Isso será possível com a incorporação de mais guindastes de pátio, o que aumentará a eficiência e a capacidade operacional do porto.

Muito interessante. Agora, quais serviços o Porto de Chancay oferecerá desde o início de suas operações?

MDC.- Desde o início de suas operações, o Porto de Chancay contará com todos os serviços de um porto moderno, exceto o manejo de líquidos e minerais a granel. Isso inclui o manejo de contêineres, carga geral e outros serviços logísticos que facilitarão a conexão entre a América do Sul e a Ásia.

Qual é o volume de carga estimado para o Porto de Chancay em 2025?

MDC.- Estima-se que, em 2025, sejam movimentados cerca de meio milhão de contêineres e três milhões de toneladas de carga diversa. Isso demonstra o grande potencial do porto para se tornar um centro logístico fundamental na região.

Quais ações concretas o senhor considera necessárias para garantir que o Porto de Chancay alcance as expectativas de transformar o Peru no principal hub logístico da região?

MDC.- Para que o Porto de Chancay alcance essas expectativas, é essencial desenvolver a conectividade logística, o que permitirá maior fluidez no transporte de produtos entre o porto e o restante do país. Além disso, a criação de Zonas Econômicas Especiais em áreas

“É fundamental desenvolver a conectividade logística”

estratégicas é crucial para fomentar o desenvolvimento de indústrias e atrair investimentos, contribuindo para transformar o Peru em um hub logístico de classe mundial.

Por fim, considerando o início das operações do Porto de Chancay, quais oportunidades de investimento e/ou negócios o senhor acredita que podem ser atrativas para os empresários brasileiros?

MDC.- Acredito que as oportunidades para os empresários brasileiros são muito amplas. Uma área chave é a transformação de matérias-primas em produtos acabados, aproveitando a localização estratégica do Porto de Chancay. Há também grande potencial para a criação de indústrias completas nas Zonas Econômicas Especiais, o que pode atrair empresas brasileiras interessadas em aproveitar essas vantagens logísticas e fiscais para expandir seus negócios na região.

Muito obrigado, Sr. De Las Casas, por suas valiosas respostas e por compartilhar sua visão sobre o futuro do Porto de Chancay. Sem dúvida, este porto será um motor de desenvolvimento econômico para o Peru, o Brasil e toda a região, com grande potencial para o comércio com a Ásia.





CÂMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

POR QUE SE ASSOCIAR À CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL PERU?

A Câmara é um espaço de alta conectividade empresarial e de negócios que tem como objetivo ajudar nossos associados no seu posicionamento nos mercados onde operamos (Brasil e Peru).

Alguns benefícios:

- Referenciamento a potenciais clientes/aliados/fornecedores canalizados pela câmara conforme experiência e/ou requisitos.
- Branding em eventos virtuais e diretório enviado aos participantes.
- Branding do associado no site da câmara e nas redes sociais.
- Participação em eventos híbridos/virtuais apresentando a empresa (anualmente).
- Preços especiais para eventos pagos.
- Participação em entrevista ou artigo na revista digital CAMBRAPER.
- Possibilidade de colocar publicidade na revista (1 vez ao ano).
- Participação em redes sociais e chat de membros.
- Colaboração na busca de contatos no Peru ou no Brasil, entre outros serviços.

Conheça mais em:



Nota Informativa

BRASIL E PERU ASSINAM ACORDO

PARA FACILITAR O COMÉRCIO DE
FRUTAS E AMPLIAR SUAS
ALIANÇAS ECONÔMICAS

Brasília, 5 de novembro de 2024 - Em um marco histórico para as relações comerciais entre Brasil e Peru, o ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil, Carlos Fávaro, e o embaixador do Peru no país, Rómulo Acurio, assinaram nesta terça-feira (5) um acordo que abre novos mercados para os produtos agrícolas de ambos os países. A partir de agora, o Brasil poderá exportar maçãs para o Peru, enquanto o mercado brasileiro será acessível para a exportação de cítricos peruanos.

Até o momento, o Peru importava maçãs exclusivamente do Chile. Com o novo acordo, o Brasil se torna o segundo país com acesso a este promissor mercado. Em seu discurso, o ministro Fávaro destacou a importância dessa troca comercial para fortalecer os laços econômicos entre as duas nações. "A boa relação comercial... é aquela em que vendemos e também compramos. Este ato é um reflexo disso: não estamos apenas vendendo nossos produtos, mas também comprando produtos peruanos", afirmou Fávaro.

“um acordo que abre novos mercados”

Desde a CAMBRAPER, aplaudimos o trabalho realizado pelas autoridades tanto brasileiras quanto peruanas, que, por meio dessas ações concretas, fortalecem e, sem dúvida, ajudarão a incrementar o comércio entre nossos países.

Fonte: ww.agrimidia.com.br



BRASIL E PERU:

Um caminho compartilhado para o crescimento, impulsionado pelo Porto de Chancay e pelo apoio da Sociedade Nacional de Indústrias.



Por: Felipe James
Presidente da Sociedade Nacional de
Indústrias

Embora as economias do Brasil e do Peru estejam relacionadas por compartilharem uma extensa fronteira que implica uma colaboração em setores-chave como agroindústria, mineração, manufatura e energia, a recente inauguração do Porto de Chancay, concebido como um hub logístico e industrial para a América do Sul e Ásia, oferece uma oportunidade única para intensificar essa relação. A Sociedade Nacional de Indústrias (SNI), como representante do setor produtivo peruano, se posiciona para promover e facilitar essa troca, garantindo que ambos os países possam aproveitar as oportunidades de um

mercado cada vez mais interconectado.

O porto de Chancay, situado estrategicamente na costa central do Peru, destaca-se como um nó de interconexão fundamental no comércio com a região Ásia-Pacífico. Sua capacidade para receber navios de grande porte e sua proximidade aos mercados brasileiros reforçam o atrativo do Peru como um ponto de distribuição eficiente para produtos brasileiros rumo à Ásia e vice-versa. Para as empresas brasileiras, o porto oferece uma rota competitiva para exportações e uma oportunidade de reduzir custos logísticos e prazos de entrega.

Atração de investimentos brasileiros ao Peru.

O Peru, com sua estabilidade macroeconômica e abertura ao investimento estrangeiro, oferece um ambiente propício para o investimento brasileiro. Setores como infraestrutura, agroindústria, indústria, energia e serviços logísticos apresentam oportunidades significativas, e a SNI está comprometida em colaborar com o setor empresarial brasileiro para identificar e aproveitar essas áreas.

A SNI, em seu papel de facilitadora do investimento, apoia os acordos bilaterais de investimento e promove o estabelecimento de novas empresas, posicionando este corredor como joint ventures no Peru. A colaboração entre a SNI e suas contrapartes no Brasil pode ajudar a abrir caminho para que as empresas brasileiras encontrem parceiros estratégicos e tenham acesso a recursos locais, técnicos e de mercado, que acelerem seu estabelecimento e expansão no Peru.

“Os benefícios do porto de Chancay têm um potencial significativo”

Com a próxima promulgação da lei de zonas econômicas especiais, o investimento brasileiro pode se estabelecer nessas áreas, aproveitando os incentivos oferecidos e os tratados de livre comércio que o Peru possui para exportar seus produtos pelo porto de Chancay ou Callao para o mundo.

O fortalecimento da relação comercial entre Brasil e Peru, juntamente com os benefícios do porto de Chancay, tem um potencial significativo para diversificar mercados, melhorar a competitividade e desenvolver infraestrutura de classe mundial. Para isso, é também necessário melhorar a conectividade entre os dois países, de forma que seja mais fácil e eficiente escoar os produtos brasileiros pelo Pacífico através dos portos peruanos.

Com esta cooperação estratégica, ambos os países podem não apenas potencializar suas economias, mas também se tornar líderes na integração regional, estabelecendo um padrão de colaboração que promova sustentabilidade, inovação e crescimento compartilhado na América Latina.

Conclusão

A abertura do porto de Chancay marca o início de uma nova etapa para os negócios entre Brasil e Peru, e a SNI está pronta para apoiar as empresas brasileiras em seu processo de integração e expansão no Peru. À medida que exploramos e desenvolvemos novas rotas de colaboração, estamos construindo, juntos, uma base sólida para o futuro de ambas as nações.



Feliz
1^{er}
ANIVERSARIO

Cámara de Comercio Brasil - Perú CAMBRAPER
Saludos para el nuevo Puerto de Chancay

LÍDERES EN EL MUNDO PROTEGIENDO CONTRA FUEGO

Hernan Barrientos

Vice President Latin America and Caribbean

Telephone: | Mobile: +1(602) 980-9663 | +1(754) 204-2686

hernan.barrientos@reactonfire.com | WhatsApp | www.reactonfire.com

US Head Office | Reacton Americas, 23335 N 18th Dr # 140, Phoenix, AZ 85027, United States



PROTECTING **YOUR FUTURE**, TODAY



REACTON
FIRE SUPPRESSION

**Feliz Primeiro Aniversário, Câmara
de Comércio Brasil-Peru!**

Desde a Sempiterno, reconhecemos seu
valioso trabalho em estreitar os laços
comerciais entre Brasil e Peru.

Por muitos mais anos de conquistas e
progresso compartilhado!



COMÉRCIO PERU BRASIL - OPORTUNIDADES E DESAFIOS.



Por: **Silvia Seperack Gamboa**
Conselheira Econômica Comercial
Diretora dos Escritórios Comerciais da
Promperú Brasil e Argentina.

Comércio e Investimentos

No período de janeiro a outubro de 2024, o total de exportações ao Brasil chegou a US\$ 1.385,34 milhões. Uma queda de US\$ 137,3 milhões (-9,02%) em relação ao mesmo período de 2023. Explicado pela diminuição nas exportações de produtos tradicionais que caíram cerca de 17,98% principalmente de produtos de petróleo e gás.

Cabe ressaltar que a Promperú promove principalmente as exportações não tradicionais, que até outubro de 2024 registraram um crescimento de 11,5% em relação ao período similar anterior, na maioria dos setores, com exceção do têxtil, siderometalúrgico e mineração não metálica, que reduziram levemente suas exportações.

Os principais produtos não tradicionais exportados ao Brasil são os fosfatos de cálcio, têxteis como

as camisetas de algodão, do setor agroindustrial (azeitonas, orégano, pasta de tomate, óleo de palma, uva, mirtilo, romã, aspargos frescos, superfoods como quinoa, chia, maca), serviços de tecnologia para diversos setores e em particular para a mineração. Assim como bens como: equipamentos, máquinas e peças para mineração, insumos para cosméticos, produtos para saúde, autopeças, embalagens; todos estes têm um grande potencial para ganhar mais presença no mercado brasileiro.

O Escritório Comercial da PROMPERÚ no Brasil é uma entidade da Comissão de Promoção do Peru para a Exportação e Turismo - PROMPERÚ; encarregada da promoção das exportações, do turismo, dos investimentos empresariais e da imagem do Peru. Desenvolve este trabalho em conjunto com a Embaixada do Peru no Brasil e o Ministério de Comércio Exterior e Turismo - MINCETUR. E em ações colaborativas com as principais

EXPORTACIONES AL BRASIL Sector	Valor FOB (US\$)		
	Enero - Octubre 2023	Enero - Octubre 2024	Var.% 2024/2023
TOTAL	1.522.661.717	1.385.341.835	-9,02%
TOTAL TRADICIONAL	1.060.312.204	869.696.273	-17,98%
PESCA TRADICIONAL	10.702.165	12.318.978	15,11%
PETRÓLEO Y GAS NATURAL	501.286.760	269.053.658	-46,33%
MINERÍA TRADICIONAL	548.323.279	588.323.636	7,3%
TOTAL NO TRADICIONAL	462.349.513	515.645.563	11,53%
AGROPECUARIO Y AGROINDUSTRIAS	52.853.605	93.095.875	76,14%
TEXTIL	12.581.998	12.398.221	-1,46%
PRENDAS DE VESTIR	47.918.324	56.657.285	18,24%
PESCA	12.699.059	14.892.780	17,27%
METAL - MECANICO	23.808.178	27.313.753	14,72%
QUIMICO	92.784.230	108.802.111	17,26%
SIDERURGICO Y METALURGICO	63.118.235	58.818.054	-6,81%
MINERIA NO METALICA	152.020.351	139.284.263	-8,38%
MADERAS	0	130.902	0,0%
VARIOS	4.565.532	4.252.317	-6,86%

associações empresariais.

Durante o ano de 2024; foram realizadas diversas atividades, entre as quais se destacam as seguintes:

- Promoção do comércio transfronteiriço onde se participou em mais de 15 mesas técnicas de facilitação comercial e logística que promove o MINCETUR. Assim como se organizou uma Rodada de Negócios comercial e logística em maio de 2024 no estado de Rondônia.
- No setor de vestuário, em agosto de 2024 realizamos a Rodada de Negócios em São Paulo com 25 exportadores e 80 compradores em São Paulo que teve como expectativas de negócios U\$38 milhões de dólares de venda. e mais de 400 reuniões de negócios. Em outubro convocamos 6 compradores das mais importantes cadeias de vestuário para PERÚ MODA - ALPACA FIESTA. Cabe destacar que o Peru é o primeiro fornecedor de T-shirts de algodão de malha ao mercado do Brasil, superando China e Bangladesh. Assim mesmo, participamos da feira de roupas de bebês e crianças FIT 0/16 com 6.

empresas peruanas.

- No setor agro, destacam-se as exportações de azeitonas, orégano, quinoa, maca, derivados de cacau, óleo de palma, cerveja, pisco e produtos frescos como os aspargos, mirtilos, uva, alho, cebola, granadilla, romã e abacate. E o ingresso da ampliação de cítricos (tangerinas e laranjas), além de morangos. Cabe destacar que participamos da feira Anuga Select com a oferta de 10 empresas peruanas, por quinta vez consecutiva.
- No setor de manufaturas destacam-se as oportunidades para o setor de fornecedores de equipamentos e máquinas para a mineração brasileira, que se identificaram durante a participação na principal feira de mineração no Brasil EXPOSIBRAM. Assim também observamos oportunidades para a exportação de embalagens, produtos hospitalares, ingredientes e aditivos para a cosmética e materiais e acabamentos para a construção, que se lograram durante a participação de 20 empresários brasileiros nas Rodadas INDUSTRIA PERU 2024.

- No setor de investimentos desenvolvemos eventos em São Paulo e Recife; para promover os investimentos em projetos de energias renováveis e esperamos dar seguimento em 2025 com uma Missão de investidores Brasileiros que viajarão em maio de 2025 ao Peru.
- No setor turístico Brasil é o único país na LATAM, que está superando os números pré-pandemia de 2019. Contribuíram para estes resultados as campanhas de publicidade, as alianças estratégicas com os operadores turísticos TTOO e companhias aéreas e o trabalho intenso de capacitação que realiza este escritório, durante este 2024 a mais de 4 mil agências em 14 estados brasileiros e uma estratégia de trabalho conjunto com os TTOO para difundir o destino.

Em 2025, PROMPERÚ BRASIL vem projetando ações para promover os setores de exportação através da participação em feiras internacionais de alimentos como a APAS que se realizará em maio na cidade de São Paulo, de fornecedores para a mineração como é a feira EXPOSIBRAM que se realizará em Outubro na cidade de Bahia, produtos para o setor hospitalar, na HOSPITALAR que se realiza em maio na cidade de São Paulo. Para promover o comércio transfronteiriço vamos organizar uma Rodada de Negócios multisetorial e logística na cidade de Manaus.

Durante todo o ano, organizaremos agendas de negócios às diversas missões Comerciais de peruanos no Brasil, de empresários dos setores de vestuário, alimentos, fábrica de software, marketing digital, fornecedores de serviços para a mineração, entre outros.

Também promovemos a participação de empresários Brasileiros, importadores, distribuidores, atacadistas destes setores para que participem nas diversas Rodadas de Negócios que realizamos todos os anos no Peru como são: PERÚ SERVICE SUMMIT / INDUSTRIA PERU / EXPOALIMENTARIA / EXPOPERU NORTE / EXPO PERÚ LOS ANDES / EXPOPERU SUR e a PERÚ MODA.

Para a promoção dos investimentos organizaremos uma Missão de potenciais investidores brasileiros para que contatem com os projetos de energias renováveis e Hidrogênio Verde nas cidades de Arequipa e Moquegua que estão no sul do Peru. Assim como a convocação de fundos de investimento e equity funds para que conheçam os projetos em alta tecnologia e logística que estão sendo desenvolvidos no Peru.

Turismo

De janeiro a setembro de 2024, 141.630 brasileiros visitaram o país, um aumento de 54% em relação ao mesmo período de 2023, superando os números pré-pandemia de 2019.



País de Residencia	2019	2020	2021	2022	2023	Var % 23/19	Ene-Ago 2019	Ene-Ago 2023	Ene-Ago 2024	Var % 24/19	Var % 24/23
Total Turistas Internacionales	4 309 462	886 688	439 482	1 982 181	2 483 021	-42 %	2 971 128	1 564 957	2 178 302	-27 %	39 %
América del Sur	2 491 299	549 372	119 774	937 110	1 359 344	-45 %	1 702 755	852 304	1 134 090	-33 %	33 %
Chile	1 196 234	288 397	36 744	365 621	593 773	-50 %	838 867	385 274	484 978	-42 %	26 %
Ecuador	339 486	66 547	9 869	156 940	239 519	-29 %	223 900	155 338	200 272	-11 %	29 %
Bolivia	188 642	52 445	4 340	97 776	134 760	-29 %	126 309	71 742	123 787	-2 %	73 %
Brasil	193 898	34 446	10 542	89 418	130 759	-33 %	116 064	75 352	123 323	6 %	64 %
Colombia	223 943	48 950	40 952	133 035	146 423	-35 %	148 849	90 819	108 359	-27 %	19 %
Argentina	214 608	45 092	14 049	80 426	99 048	-54 %	142 230	64 332	78 371	-45 %	22 %
Otros América del Sur	134 488	13 495	3 278	13 894	15 062		106 536	9 447	15 000		
América del Norte	880 295	169 530	209 162	581 855	613 365	-30 %	601 727	381 183	527 134	-12 %	38 %
EE. UU.	656 991	127 555	177 000	464 759	490 332	-25 %	458 012	309 245	411 210	-10 %	33 %
México	128 829	22 592	24 290	76 434	76 300	-41 %	79 362	44 861	67 003	-16 %	49 %
Canadá	94 475	19 383	7 872	40 662	46 733	-51 %	64 353	27 077	48 921	-24 %	81 %
Europa	680 777	118 998	93 272	370 917	375 241	-45 %	453 592	227 635	358 533	-21 %	58 %
Espanña	158 118	28 497	32 855	94 665	101 520	-36 %	103 200	62 376	89 822	-13 %	44 %
Francia	108 873	16 350	12 909	54 150	51 704	-53 %	74 304	32 934	52 965	-29 %	61 %
Alemania	86 307	17 779	9 146	41 551	41 913	-51 %	57 201	24 607	40 426	-29 %	64 %
Reino Unido	71 322	11 682	2 782	35 446	38 904	-45 %	48 615	22 762	38 193	-21 %	68 %
Italia	73 261	11 336	10 951	39 985	37 054	-49 %	50 670	24 256	38 906	-23 %	60 %
Otros Europa	182 896	33 354	24 629	105 120	104 146		119 602	60 700	98 221	-18 %	62 %

Uma atividade que vem sendo desenvolvida no Brasil desde o ano de 2013 com muito sucesso é a PERU WEEK, uma campanha de promoção e venda, congregando a participação de restaurantes especializados em gastronomia peruana, operadores turísticos brasileiros e companhias aéreas, ofertando seus produtos e pacotes de viagens, através de um ministério criado especialmente.



para a campanha: <https://www.peruweek.com.br/>. Na edição 2023, a venda de pacotes turísticos e passagens aéreas alcançou a soma de US \$4.600.000 em 15 dias que durou a campanha.

Durante o ano de 2024, estima-se que participaremos na Feira WTMLA, ABAV e ações de capacitação a mais de 5.000 agências de viagens sobre as experiências turísticas no Peru, contribuindo para ampliar o conhecimento das agências para concretizar a venda de pacotes turísticos.

O trabalho colaborativo com as associações empresariais brasileiras e peruanas como a Câmara Brasil Peru, permite ampliar o alcance das ações que realiza Promperú.

BRASIL E PERU NO PROTAGONISMO COMERCIAL COM A ÁSIA

A Importância da Melhoria da Infraestrutura e dos Processos Aduaneiros para o Crescimento das Relações Comerciais entre Brasil e Peru



Por: Alan Rick
Senador e Membro do Senado Federal do
Brasil

As relações comerciais entre Brasil e Peru são estratégicas para o desenvolvimento econômico dos estados fronteiriços, especialmente no contexto das regiões amazônicas, como Acre, Amazonas e Rondônia, no Brasil, e Madre de Dios e Ucayali, no Peru. A integração logística entre os dois países torna-se ainda mais relevante pela perspectiva da conexão com o Oceano Pacífico, o que facilitaria o comércio não apenas com o Peru, mas também com potências asiáticas como China, Japão e Coreia do Sul. Nesse sentido, a melhoria da infraestrutura de transporte e dos processos aduaneiros, associada a uma política de licenciamento ambiental responsável e eficiente, é fundamental para maximizar o potencial econômico.

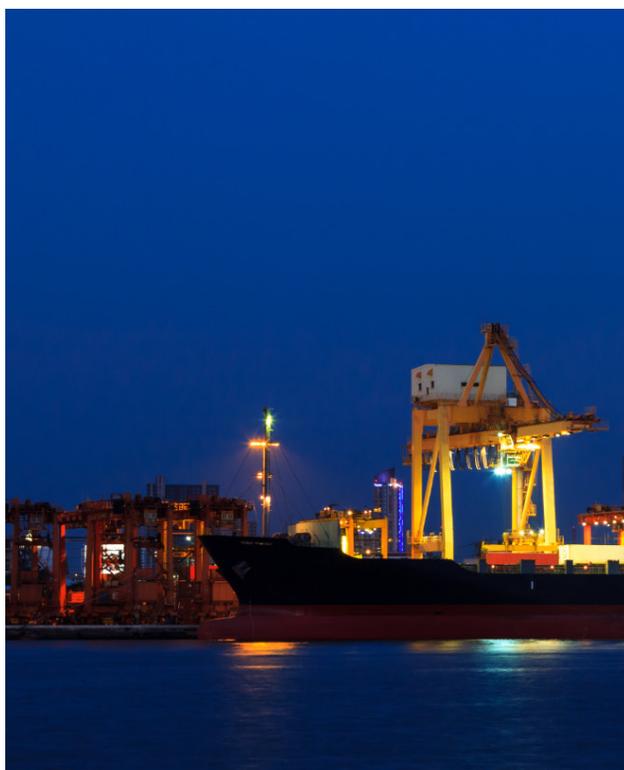
da região.

Importância das Rodovias e Ferrovias

Um ponto central para a integração entre Brasil e Peru é a estruturação de rodovias e ferrovias que conectem os dois países. A rodovia BR-364, que começa em Cordeirópolis - SP, atravessa Goiás, Mato Grosso, Rondônia e chega até o Acre, com uma extensão de 3.264 quilômetros, é uma via estratégica para o transporte de cargas entre Brasil e Peru. A modernização e ampliação até a cidade peruana de Pucallpa representaria um avanço significativo para o comércio exterior brasileiro.

A atual Rodovia do Pacífico, ou “Rodovia Interoceânica”, que conecta o Brasil aos portos peruanos de San Juan de Marcona, através da rota montanhosa de Cusco para o oeste, pela Rodovia PE-030; e Ilo e Matarani, ao sul pelas Rodovias PE-036 e PE-034, não alcançou os resultados esperados. Dados oficiais indicam que, entre 2009 e 2019, dos USD 246 milhões previstos para importações e exportações pelo estado do Acre, apenas 18% foram efetivados; ou seja, USD 44,6 milhões passaram por essa rodovia. Um número muito baixo em relação às expectativas criadas.

A criação de uma nova rota conectada ao Oceano Pacífico, que permita o transporte direto até portos peruanos como Chancay, possibilitaria ao Brasil reduzir a dependência do Canal do Panamá, diminuindo em até 25 dias o tempo de transporte marítimo de produtos brasileiros para a Ásia. Estudos demonstram que a criação de vias de acesso estratégicas pode transformar estados como o Acre em polos logísticos, assim como Miami se tornou um centro de desenvolvimento após a construção do Aeroporto Internacional de Miami, impulsionando cidades como Doral e Coral Gables na Flórida, EUA.



Avanços no Licenciamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

A preocupação ambiental é um tema central para qualquer projeto de infraestrutura na Amazônia. Como presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado, designei a Senadora Tereza Cristina (Mato Grosso do Sul) como relatora do PL 2.159/2021, que busca modernizar o licenciamento ambiental no Brasil, garantindo que seja eficiente e não um obstáculo para o desenvolvimento. Nosso objetivo é construir um texto coerente que será votado na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária e na Comissão de Meio Ambiente (CMA), em aliança com o desenvolvimento econômico.

Nesse sentido, o licenciamento ambiental deve equilibrar desenvolvimento e sustentabilidade. Em vez de representar um obstáculo, pode oferecer um modelo de preservação ambiental harmonizado com o crescimento econômico. Esse enfoque equilibrado é fundamental para os estados amazônicos, onde uma gestão sustentável dos recursos naturais é essencial para garantir a longevidade do crescimento econômico e a conservação ambiental.

"O licenciamento ambiental deve equilibrar desenvolvimento e sustentabilidade."

Processos Aduaneiros e a Criação de Polos Logísticos

Os portos secos e o despacho aduaneiro são componentes vitais para a eficácia dos processos logísticos e para o desenvolvimento econômico das regiões fronteiriças. Exemplos bem-sucedidos, como os de Foz do Iguaçu - PR e Santana do Livramento - RS, demonstram que o fortalecimento das estruturas aduaneiras pode impulsionar a economia local, criando oportunidades de emprego e serviços.

No Brasil, estados fronteiriços como Acre, Rondônia e Amazonas poderiam

"O desenvolvimento dessa infraestrutura representaria um avanço significativo para a região."

transformar-se em polos logísticos para o comércio exterior, principalmente para a exportação de produtos brasileiros para a Ásia, por meio da construção de estruturas logísticas robustas aliadas a processos aduaneiros eficientes. Os portos secos são essenciais para agilizar o processamento de cargas, reduzir custos operacionais e facilitar o acesso a novos mercados. O desenvolvimento dessa infraestrutura representaria um avanço significativo para a região, permitindo a criação de depósitos e aduanas modernas que apoiariam o aumento das exportações e importações.

A Interconexão com o Pacífico como Estratégia de Crescimento

A integração logística entre o Brasil e o Peru por meio do Pacífico beneficiaria os estados fronteiriços e impulsionaria o comércio com os mercados asiáticos. Atualmente, o Brasil exporta uma variedade de produtos para a China, Japão e Coreia do Sul, e a criação de uma nova rota viária reduziria consideravelmente o tempo e os custos de transporte. Com uma conexão direta ao Pacífico, os produtos brasileiros chegariam a esses mercados mais rapidamente, favorecendo o setor agropecuário, a indústria e outros setores estratégicos da economia.

Os projetos de lei que permitem a inovação e os avanços no licenciamento ambiental oferecem um caminho para a execução da infraestrutura logística e aduaneira de maneira sustentável e responsável. Essa integração é crucial para que o Brasil e o Peru fortaleçam sua posição no comércio internacional, destacando a importância de uma infraestrutura de transporte e aduaneira robusta para o crescimento das relações comerciais entre os dois países.

Infraestrutura forte, comércio gigante

A melhoria da infraestrutura e dos processos aduaneiros nas regiões fronteiriças entre Brasil e Peru representa uma oportunidade única para impulsionar o desenvolvimento econômico e a integração comercial com a Ásia. Com investimentos em rodovias, ferrovias e estruturas aduaneiras, juntamente com uma política de licenciamento ambiental eficiente e responsável, estados fronteiriços brasileiros como Acre, Amazonas e Rondônia têm o potencial de se tornar novos polos logísticos do Brasil. A criação de uma rota direta para o Pacífico não só ampliará o comércio entre Brasil e Peru, mas também reduzirá custos e tempos para o transporte de produtos brasileiros ao mercado asiático, promovendo um crescimento econômico sustentável na Amazônia e fortalecendo a competitividade do Brasil no cenário global.



- **Compra/venda de empresas**
- **Financiamento empresarial**
- **Busca de sócios e intermediação de produtos (commodities) internacionais.**

Conheça mais em:



Edifício Lima Central Tower,
Av. El Derby N° 254, Sala 1404
Surco - Lima - Peru

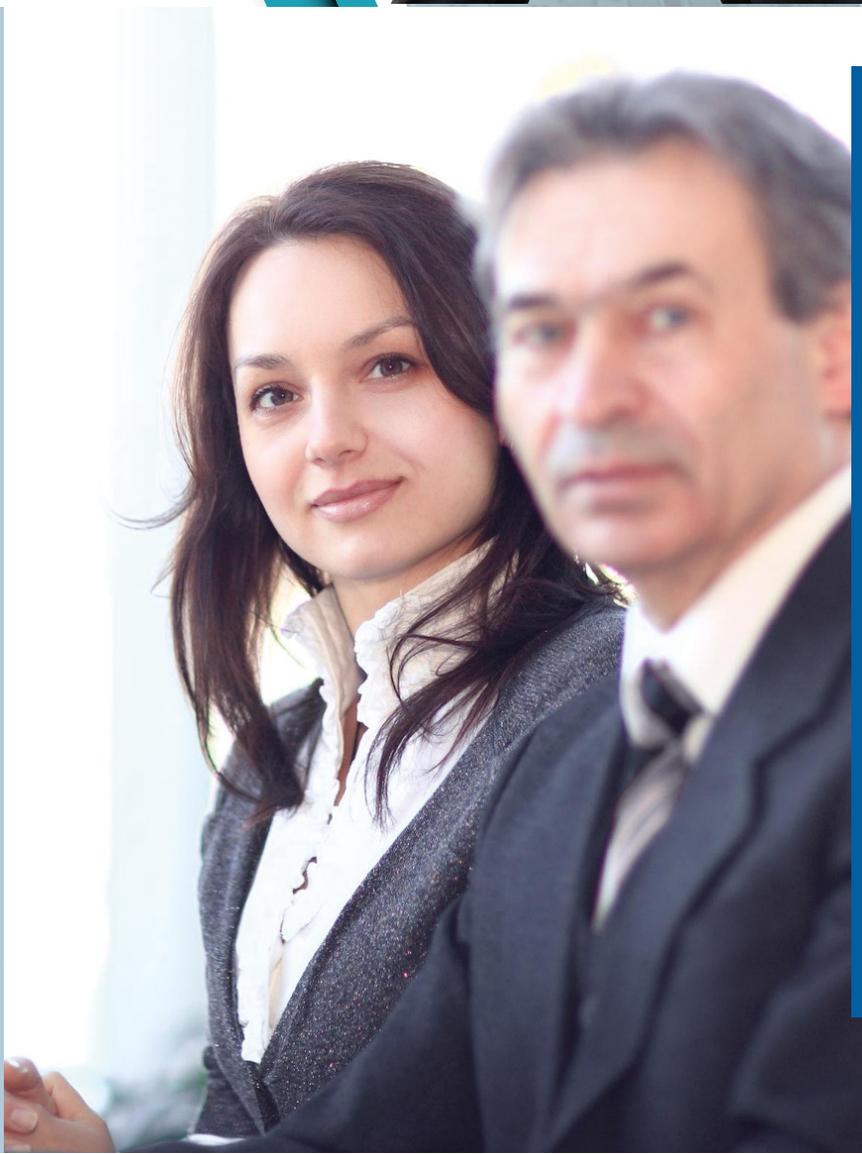
Telefone: (51-1) 618 1515 | contacto@red-in.com



TYTL
Torres y Torres Lara
Abogados

EQUIPE LEGAL MULTIDISCIPLINAR

Firma legal que oferece serviços jurídicos integrados de alta qualidade, de forma multidisciplinar e oportuna, a todos os seus clientes.



PERU E BRASIL: RELAÇÕES COMERCIAIS QUE CONTINUAM SE FORTALECENDO



Por: Teresa Stella Mera Gómez,
Subsecretária de Comércio Exterior do
Ministério do Comércio Exterior e Turismo

Em novembro de 2005, o Peru e o Brasil fortaleceram sua relação comercial por meio da assinatura do Acordo de Complementação Econômica N°58 (ACE 58) entre o Peru e o Mercosul, no qual foi estabelecido um marco jurídico para potencializar a cooperação e integração econômica, com o objetivo de facilitar a livre circulação de bens e serviços. O acordo entrou em vigor para o Brasil e o Peru em 2 de janeiro de 2006.

Atualmente, graças ao ACE 58, todas as exportações peruanas para o Brasil entram livres de pagamento de tarifas aduaneiras, e todas as importações originárias desse país podem entrar no Peru com tarifa 0 (exceto o açúcar e seus derivados).

Em 19 anos de vigência do acordo, as exportações peruanas para o Brasil cresceram a uma média anual de 7,7%, destacando-se o aumento em setores como mineração não metálica (+26%) e metalúrgico (+20,3%). Além disso, foram registrados 1.879 novos produtos exportados.

Graças a essa sólida relação, o Brasil é atualmente o nosso principal parceiro comercial na América Latina e o quarto no mundo. Em 2023, as exportações peruanas para o Brasil alcançaram US\$ 1.728 milhões, um aumento de 5,7% em relação ao ano anterior, devido ao maior volume de vendas de hidrocarbonetos, como nafta e jet fuel, e produtos de aço. Além disso, nossas exportações de óleo de peixe também tiveram um bom desempenho,

Frutas e têxteis também apresentaram um resultado positivo.

No entanto, nossas exportações para o Brasil ainda têm oportunidades chave a serem exploradas. Por exemplo, embora exportemos alho, óleo de palma, azeite de oliva e pasta de tomate para o mercado brasileiro, a participação desses produtos nas compras brasileiras é inferior a 5%. Além disso, podemos acrescentar produtos nos quais o Peru é um grande exportador e produtor, como o chocolate.

No Ministério do Comércio Exterior e Turismo (Mincetur), também comemoramos o recente anúncio do SENASA, a autoridade sanitária peruana, que assinou um plano de trabalho com sua contraparte do Brasil para iniciar as exportações de cítricos frescos, como laranjas, limas, limões, toranjas, tangerinas e tangelos, que teriam acesso a um mercado de 212 milhões de consumidores potenciais.

“Graças a essa sólida relação, o Brasil é atualmente nosso principal parceiro comercial na América Latina.”

Dessa forma, produtores de regiões como Ica, Junín, Lima, Piura, La Libertad, Lambayeque e Ancash terão um novo mercado, permitindo-lhes continuar posicionando a oferta peruana no mundo e, assim, contribuindo para que o Peru se mantenha como o oitavo maior exportador mundial de frutas.

Essa abertura sanitária, assim como o fortalecimento de capacidades para as empresas peruanas, está alinhada com o trabalho articulado que estamos promovendo para facilitar as operações de comércio exterior, melhorando a conectividade de nossas regiões não só com o Eixo Callao Chancay, mas também com os países vizinhos, incluindo o Brasil.

Através de Mesas Técnicas, onde participam as entidades competentes do setor público e representantes do setor privado, estamos executando um plano de ação para o aproveitamento eficaz dos corredores interoceânicos, gerando assim mais oportunidades no intercâmbio comercial,

fomentando a competitividade das cadeias de exportação e gerando mais desenvolvimento e empregos em nossas regiões.

Claro, nossa agenda comercial com o Brasil também evolui, acompanhando as necessidades atuais de ambos os países e as novas condições do comércio internacional. Nesse sentido, estamos mantendo conversas com o Brasil sobre a possível otimização do Acordo de Aprofundamento Econômico Comercial assinado em 2016.

Esperamos continuar trabalhando junto ao Brasil para promover um maior comércio bilateral e investimentos, além de fortalecer e impulsionar o comércio de serviços, propiciando uma maior participação das micro, pequenas e médias empresas.



TYTL

Torres y Torres Lara
Abogados

Feliz Primeiro Aniversário, Câmara de Comércio Brasil Peru!

Neste primeiro ano, vocês foram um pilar fundamental no fortalecimento dos laços comerciais entre Brasil e Peru. Desde o TyTL Abogados, parabenizamos seu incansável trabalho na promoção de novas oportunidades de negócios e colaboração entre as duas nações.

Que venham muitos mais anos de sucesso e cooperação! Juntos, continuamos construindo pontes de progresso!

ASE

CONSULTORES

Somos uma empresa consultora com mais de 45 anos de experiência no mercado, composta por uma equipe de profissionais especializados no fortalecimento das organizações, no desenvolvimento organizacional e financeiro, assim como nas suas capacidades de comunicação e relacionamento estratégico.

Endereço: Av. El Derby N° 254,
Escritório 1404
- Surco - Lima - Peru
E-mail: contacto@ase.pe



Reportagem a



ANTI KUNA

L O G I S T I C S

Antikuna, empresa que mantém uma presença regional em 8 países, utilizando o Peru como ponto de referência.



1. Quantos anos de serviço?

ANTIKUNA LOGISTICS SAC é uma empresa de Transporte Internacional Terrestre constituída no Peru e iniciou suas operações em 2022 com a missão de servir ao mercado da Comunidade Andina e Cone Sul, integrando a cadeia de suprimentos com operações de alta qualidade e com presença internacional; alcançando sempre o bem-estar e o desenvolvimento para nossos clientes.

ANTIKUNA, que na língua quechua significa "CORDILHEIRA DOS ANDES", nos representa como uma companhia que mantém uma presença regional em 08 países, utilizando o Peru como ponto de referência para a gestão de transferências de cargas no âmbito do TRANSPORTE INTERNACIONAL TERRESTRE, oferecendo serviços respaldados por seu extenso conhecimento, infraestrutura e tecnologia.

“Integrando a cadeia de suprimentos com operações de alta qualidade e com presença internacional”

2. Qual é a experiência?

A ANTIKUNA possui uma sólida experiência em CROSS-BORDER, respaldada pela Transportes Sanchez Polo, que iniciou suas operações na Colômbia há 54 anos como um operador 3PL. Levamos a carga além das fronteiras, oferecendo um serviço confiável, rápido e seguro. Especializamo-nos em conectar mercados em toda a América do Sul, garantindo que a mercadoria chegue ao seu destino sem complicações.

Desde a Cordilheira dos Andes até as vastas planícies do Cone Sul, estamos preparados para enfrentar os desafios de cada rota, oferecendo o suporte necessário para fazer os negócios crescerem sem limites.

Atualmente, temos alcance nos países da Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Argentina e Brasil.

3. Que tipo de carga transportam?

Devido ao nosso modelo de negócios corporativo, nos especializamos na gestão e administração de frota terceirizada. Este modelo nos permite oferecer aos nossos clientes diversas soluções sob medida, com equipes dedicadas para cada tipo de produto. Atualmente, manejamos cargas dry, congeladas, refrigeradas, materiais perigosos e projetos (Máquinas).

4. Qual é o papel do Transporte Internacional Terrestre na região e quais são os principais benefícios que oferece?

Lembramos que, diante da interrupção causada pela pandemia, que resultou em uma grande redução do movimento portuário em muitos dos portos da região e o impacto severo na indústria aérea devido às restrições de viagens, esse evento levou as indústrias a buscar alternativas para o abastecimento de bens na região, encontrando no Transporte Internacional Terrestre um grande aliado.

A ANTIKUNA realizou de forma responsável um reconhecimento normativo, operacional e aduaneiro, buscando a viabilidade das operações, o que nos permite ter uma presença importante na região como o novo protagonista do Transporte Internacional.



Samuel Rest Torres,
Gerente Geral da Antikuna Logistics SAC

Leve em consideração que o transporte rodoviário de carga (TRC) é o modo de transporte mais importante na América Latina. Ele é responsável pela movimentação de mais de 70% das cargas nacionais da região, e sua participação no comércio entre os países da região tem crescido.

O transporte terrestre é a modalidade mais rápida e com maior capacidade de resposta no mercado atual, oferecendo benefícios como: Transporte Direto, Eficiência de Carga, Segurança, Versatilidade e Rapidez.

5. Quais têm sido seus principais desafios?

Neste mundo da logística, a versatilidade é uma das qualidades mais importantes que nos permite buscar soluções para nossos clientes. Com 18 anos de experiência no setor, é gratificante o aprendizado diário, conhecer cada uma das fronteiras que atravessamos e ter a capacidade de adaptação com cada ator da cadeia nos diferentes países que percorremos.

Nos últimos anos, conseguimos percorrer em um único serviço mais de 7.000 quilômetros, atravessando até 5 países e conectando, por meio de processos aduaneiros, os países com os acordos da Comunidade Andina e o ATIT. Essa tarefa exige um compromisso com os mais altos padrões de qualidade, segurança e trabalho em equipe.

Com muito orgulho, compartilho nossos últimos desafios conquistados:

- Transporte de carga de projeto do Chile para a Venezuela, passando pelos países Chile, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela, com uma distância percorrida de 7.400 quilômetros em 18 dias.
- Transporte de carga perigosa do Brasil para o Equador, passando pelos países Brasil, Argentina, Chile, Peru e Equador, com uma distância percorrida de 7.106 quilômetros em 21 dias.

Estou convencido de que o dinamismo do nosso setor nos trará novos desafios, os quais receberemos com muita responsabilidade e entusiasmo para continuar conectando fronteiras.

"Esses setores favorecem o crescimento integrado das economias."

6. Quais são os desafios que você enfrenta agora para continuar o crescimento e se consolidar no mercado nacional e externo?

Com a abertura do Porto de Chancay, projetamos que o Transporte Internacional Rodoviário se tornará uma grande alternativa de abastecimento em toda a região. É importante considerar que o Peru será o principal HUB logístico da América do Sul, e que essa grande responsabilidade deve ser acompanhada por empresas comprometidas em oferecer os mais altos padrões de qualidade, segurança e prazos ótimos de abastecimento.



Nosso compromisso como integradores comerciais da região se reflete em nosso Plano Estratégico, onde temos como principais objetivos:

- O desenvolvimento tecnológico de nossas operações, que está articulado com todo o nosso suporte de segurança, com alcance na América do Sul.
- O fortalecimento do relacionamento com as autoridades aduaneiras em cada país, o que nos permitirá continuar oferecendo novas alternativas de conectividade, respaldadas por um processo aduaneiro preciso.
- A abertura de novas fronteiras, que nos permita continuar desafiando os tempos de trânsito.
- A internacionalização da empresa, com a abertura da Antikuna Brasil no 1º trimestre de 2025. Este último ponto, levando em consideração o interesse de usar o Porto de Chancay como principal ponto de abastecimento para o Brasil, considerando que 40% das importações brasileiras têm como origem a Ásia.

7. ¿O que vocês acham da Câmara de Comércio Brasil-Peru?

Consideramos que a Câmara de Comércio Brasil-Peru desempenha um papel crucial no fortalecimento das relações comerciais entre os dois países. Através de assessorias, programas de capacitação e networking, ela facilita o acesso a novas oportunidades de negócios. Além disso, sua atuação como ponte entre empresários de ambos os países tem sido fundamental para fomentar e fortalecer os laços comerciais e econômicos entre nossos países.

Apreciamos os serviços de assessoria e as iniciativas que impulsionam o desenvolvimento da logística e outros setores, o que beneficia diretamente empresas como a nossa.



Transformamos o mundo legal com tecnologia.

Na Legarverse, combinamos a experiência jurídica com tecnologia de ponta para oferecer soluções inovadoras aos nossos clientes no mundo digital.

Nossa equipe de especialistas em tecnologia e advogados trabalha junta para fornecer um serviço completo que atenda às necessidades da sua empresa. Alguns de nossos serviços incluem: gestão de casos, automação de documentos, software de faturamento e monitoramento de tempo, entre outros.



EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS DA ECONOMIA PERUANA 2024-2025



Por: Javier Zuñiga Quevedo
Gerente GeRal da ASFINSA

O panorama econômico mundial enfrenta um ambiente desafiador em 2024 e 2025, com um crescimento projetado de 3,2% e 3,3%, respectivamente. Esse aumento, embora modesto, reflete um contexto marcado por tensões geopolíticas, com conflitos na Ucrânia, Gaza e Irã-Israel, que afetam as cadeias de suprimentos e geram grande volatilidade nos mercados. Nesse cenário, a redução das taxas de juros por parte do Federal Reserve em 2024 pode estimular o investimento global, ao reduzir o custo do capital.

Na América Latina, as projeções também variam consideravelmente entre os diferentes países. A Argentina, após uma contração de -2,7% em 2024, espera uma forte recuperação de 5% em 2025, o que a coloca entre os países com maior crescimento projetado. A República Dominicana, com um crescimento sustentado de 5%, se destaca como uma das economias mais dinâmicas da região.

como um dos destinos mais atraentes para o investimento estrangeiro na região. Por outro lado, economias como o Brasil e o México mostram sinais de desaceleração, com crescimentos estimados de 2,1% e 1,4%, respectivamente, o que reflete um contexto econômico mais complicado. No caso do Peru e do Chile, espera-se um crescimento moderado de 2,7% e 2,5% em 2025, impulsionado por setores-chave como construção e mineração.

Um dos indicadores mais relevantes para avaliar o risco de investimento na região é o EMBI (Emerging Markets Bond Index), que mede a diferença entre as taxas de juros dos títulos soberanos emitidos por países em desenvolvimento e os títulos do Tesouro dos EUA, considerados livres de risco. Em 19 de outubro de 2024, países como Bolívia e Equador apresentavam os maiores níveis de risco, com EMBI de 17,77 e 12,09, respectivamente, o que determina um nível de incerteza para os investidores.

"Em relação ao Peru e ao Chile, espera-se um crescimento moderado de 2,7% e 2,5% em 2025."

Outro indicador importante para avaliar a saúde econômica da região é o Investimento Estrangeiro Direto (IED), que apresentou variações significativas entre os países da América Latina. Entre 2021 e 2023, o Peru experimentou uma queda na atração de investimentos, passando de US\$ 11.201 milhões em 2022 para apenas US\$ 3.918 milhões em 2023, refletindo uma perda de confiança por parte dos investidores. Por outro lado, Chile e Argentina mostraram crescimento no IED, com US\$ 21.738 milhões e US\$ 23.866 milhões em 2023, respectivamente, o que sugere que esses países conseguiram manter um ambiente mais favorável para o investimento. Brasil e México continuam sendo os líderes na região, atraindo US\$ 64.230 milhões e US\$ 30.196 milhões em 2023.

No caso do Peru, a evolução do risco-país e a classificação de crédito são fatores-chave para entender as dinâmicas de investimento. A classificação do Peru, Baa2 pela Moody's e BBB pela S&P, indica uma capacidade adequada de pagamento, embora com certos riscos associados. Esta classificação reflete a estabilidade econômica do país, mas também alerta sobre a necessidade de melhorias em áreas críticas para atrair mais investimentos.

Quanto à inflação, o Peru conseguiu mantê-la sob controle em 2024. Em setembro, a taxa anual foi de 1,49%, enquanto o país registrou uma deflação mensal de 0,12%. Esses dados refletem uma tendência descendente nos níveis de inflação desde o final de 2023, permanecendo dentro da meta estabelecida pelo Banco Central do Banco Central de Reserva do Peru. Isso é crucial para preservar a estabilidade econômica em um contexto global de alta volatilidade. Apesar da estabilidade nos preços, a taxa de câmbio tem



experimentado certa pressão, principalmente devido à incerteza global.

"A economia peruana tem mostrado sinais de recuperação, com um crescimento do PIB de 3,53%."

O sol peruano estava cotado a S/ 3.764 por dólar em 17 de outubro de 2024, o que representa uma leve desvalorização em comparação com anos anteriores, embora relativamente controlada em relação às grandes flutuações observadas em outros países da região.

No nível produtivo, a economia peruana tem mostrado sinais de recuperação, com um crescimento do PIB de 3,53% em agosto de 2024. No entanto, o crescimento interanual foi mais moderado, alcançando apenas 1,69%, e o acumulado de janeiro a agosto ficou em 2,88%. Setores como a pesca, que

creceu um impressionante 33,61% até agosto, e a manufatura, com um crescimento de 2,71%, foram fundamentais para esse resultado. No entanto, a manufatura sofreu uma contração de -0,48% nos últimos 12 meses, o que destaca os desafios que esse setor ainda enfrenta.

Em relação a 2025, projeta-se que a economia peruana crescerá 3,8%, impulsionada por setores como construção (3,4%) e mineração e hidrocarbonetos (2,7%). Esse aumento será acompanhado por uma inflação controlada, estimada em 2,0%, e uma taxa de câmbio relativamente estável, projetada em S/ 3,77 por dólar. No entanto, para consolidar essa recuperação, o Peru precisará se concentrar em atrair mais investimentos estrangeiros e melhorar seu perfil de risco. A estabilidade macroeconômica é uma vantagem, mas a incerteza global e a diminuição da IED são desafios que o país precisará enfrentar nos próximos anos para manter seu crescimento sustentado.



GLEXCO
Energy & Mining

Somos uma equipe de profissionais especializados na execução de projetos industriais, seguindo os mais altos padrões de gestão de projetos nas indústrias de mineração, gás, petróleo e energia.



ATRAÇÕES FISCAIS E COMERCIAIS IMPULSIONAM O INVESTIMENTO BRASILEIRO NO PERU, SEGUNDO A CAMBRAPER



A Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) destaca os incentivos fiscais e o ambiente de negócios como fatores-chave para o aumento dos investimentos brasileiros no Peru, com ênfase no acordo para evitar a dupla tributação e no Megaporto de Chancay.

O Peru se apresenta como um destino altamente competitivo para o investimento estrangeiro, destacando-se na região por suas vantagens fiscais, o que tem atraído o interesse de empresas brasileiras em diversos setores. De acordo com a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER), as políticas fiscais do país, com um Imposto de Renda Empresarial de 29,5% e um Imposto Geral sobre Vendas (IGV) de 18%, tornam-no um destino altamente atrativo em comparação com outros países da região.

Um dos principais incentivos é a vigência do Acordo para Evitar a Dupla Tributação entre Brasil e Peru, que reduz significativamente a retenção do Imposto de Renda sobre serviços prestados do exterior, de 30% para 15%. Este acordo oferece maior segurança jurídica e previsibilidade aos investidores, um fator essencial para a tomada de decisões das empresas brasileiras, conforme explicou Indira Navarro Palacios, Sócia Principal de

Torres e Torres Lara Advogados, durante um evento empresarial organizado pela CAMBRAPER.

Além disso, o crescimento do setor de nearshoring no Peru, impulsionado pelo desenvolvimento de projetos como o Megaporto de Chancay, tem atraído empresas brasileiras que buscam otimizar suas cadeias de suprimentos e se aproximar de mercados estratégicos como América do Norte e Ásia. Antonio Castillo Garay, Gerente Geral da Sociedade Nacional de Indústrias (SNI), destacou que o Peru está se consolidando como um centro estratégico para subcontratação internacional e montagem, gerando oportunidades de investimento para empresas brasileiras, especialmente nas áreas de infraestrutura, metalurgia e agroindústria.

O país também se beneficia de uma sólida rede de acordos comerciais com mais de 50 países, incluindo Estados Unidos, China e os membros da APEC, facilitando o acesso a mercados estratégicos com tarifas reduzidas e oferecendo vantagens competitivas aos investidores internacionais interessados em estabelecer operações no Peru.

Fonte: RPP - Radio Programas del Perú

CAMBRAPER REALIZA COM SUCESSO SEU QUINTO EVENTO VIRTUAL DO ANO COM A PARTICIPAÇÃO DE RENOMADOS ESPECIALISTAS



No quinto evento virtual de 2024, a Câmara de Comércio Brasil-Peru reuniu especialistas e empresários de ambos países, promovendo o intercâmbio de ideias sobre as oportunidades de investimento e comércio entre Brasil e Peru.

No último dia 5 de agosto, a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) realizou com sucesso seu quinto evento virtual de 2024, contando com a participação de renomados palestrantes e empresários do Brasil e do Peru.

Nesta edição, os palestrantes convidados incluíram figuras-chave no campo econômico e empresarial de ambos os países, como:

- Sra. Claricia Tirado Díaz, Presidente da Promperú.
- Sr. Raul Lizardo García Carpio, Diretor de Serviços ao Investidor da ProInversión Peru.
- Sra. María Teresa Bustamante, Presidente da Câmara de Comércio Exterior da FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

O evento também contou com a presença de importantes associados do Brasil e do Peru, que compartilharam suas experiências e perspectivas sobre comércio e investimento entre os dois países. Entre eles, destacaram-se:

- Mário Eugênio Crivellaro, representante da Octa Global LTDA.
- Ricardo Coda Lezama, representante da Empresa Monte Azul Almacenes - Condomínios Logísticos.

Durante a sessão, os participantes discutiram oportunidades de investimento, estratégias de negócios e os desafios enfrentados pelas empresas no contexto atual. Os palestrantes destacaram a importância de fortalecer os laços comerciais e de investimento entre Brasil e Peru, enfatizando as vantagens competitivas de ambos os mercados e o papel fundamental das câmaras de comércio na criação desses espaços de diálogo e cooperação.

“Este evento reafirma o compromisso da CAMBRAPER em fomentar o intercâmbio de conhecimentos e a criação de oportunidades comerciais entre Brasil e Peru, oferecendo um espaço para fortalecer a conectividade empresarial entre os dois países”, destacou a Câmara de Comércio Brasil Peru.

EVENTO INAUGURAL DE CAPACITAÇÃO: FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASIL-PERU PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES)



A Câmara de Comércio Brasil-Peru lançou seu programa de capacitação empresarial com o evento de sucesso “Facilitação do Comércio Exterior Brasil-Peru para PMEs”, voltado para pequenas e médias empresas interessadas em fortalecer suas operações internacionais.

Cumprindo sua missão de ser um espaço de capacitação e conhecimento para empresários peruanos e brasileiros, a Câmara de Comércio Brasil-Peru deu início ao seu programa de formação empresarial com o evento inaugural intitulado “Facilitação do Comércio Exterior Brasil-Peru para PMEs”.

O evento, realizado de forma virtual na última quinta-feira, 14 de novembro, contou com a participação de especialistas dos Correios (Brasil) e da Serpost Oficial (Peru). Os profissionais apresentaram o sistema Exporta Fácil, um mecanismo projetado para simplificar as operações de comércio exterior, permitindo que pequenas e médias empresas importem e exportem de maneira mais eficiente.

Além de detalhar os aspectos técnicos do sistema, os palestrantes Fabiane de Grandis do Nascimento, Consultora de Comércio Exterior dos Correios, e Sixto Mondragón, Chefe de Vendas da Serpost, compartilharam estratégias práticas e casos de sucesso de empresas que ampliaram seus negócios internacionais graças à integração comercial entre os

dois países.

O evento, voltado para empresários interessados em explorar oportunidades no comércio exterior bilateral, também destacou a importância das PMEs como motores do desenvolvimento econômico e seu potencial de crescimento no mercado global, utilizando ferramentas e programas de apoio.

“Com este evento, reafirmamos nosso compromisso de ser uma ponte estratégica entre o Peru e o Brasil, oferecendo às PMEs as ferramentas necessárias para se expandirem em mercados bilaterais e globais”, destacou Luis Alonso Silva Olivera, Consultor de Comércio Exterior da Câmara de Comércio Brasil-Peru.

Com esta primeira atividade, a Câmara de Comércio Brasil-Peru reafirma seu compromisso em fortalecer as relações comerciais entre Brasil e Peru, oferecendo às empresas os recursos necessários para enfrentar desafios e aproveitar as oportunidades do comércio exterior. Este é apenas o início de uma série de atividades destinadas a ampliar o conhecimento e a competitividade dos empresários peruanos e brasileiros.

CAMBRAPER IMPULSA OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA RODADA DE NEGÓCIOS DE BEBIDAS E ALIMENTOS



A Câmara de Comércio Brasil-Peru reuniu especialistas e empresários de ambos países, promovendo o intercâmbio de ideias sobre as oportunidades de investimento e comércio entre o Brasil e o Peru.

Na última sexta-feira, 27 de setembro, a Câmara de Comércio Brasil-Peru, em colaboração com a Rede Internacional de Negócios, Sebrae e Dinamus Consultoria do Brasil, organizou em Lima uma bem-sucedida rodada de negócios focada no setor de bebidas e alimentos. O evento contou com a participação de mais de 80 empresas peruanas e brasileiras, proporcionando um espaço essencial para o intercâmbio comercial e a criação de alianças estratégicas entre empresários dos dois países.

Esse encontro empresarial, alinhado aos objetivos da CAMBRAPER, serviu como uma ponte de conexão para facilitar oportunidades de negócios e investimentos em um setor estratégico para as economias do Peru e do Brasil. Durante o evento, os participantes tiveram a oportunidade de estabelecer contatos diretos, explorar novas oportunidades de mercado e compartilhar experiências, fortalecendo assim as relações comerciais bilaterais.

A participação de instituições renomadas como o Sebrae e a Dinamus Consultoria do Brasil, reconhecidas por seu papel no fortalecimento do ecossistema empresarial, foi

fundamental para garantir o sucesso do evento. Graças à sua experiência e expertise, o encontro conseguiu atingir seus objetivos principais e apoio, a rodada de negócios não apenas promoveu o comércio entre os dois países, mas também gerou valiosos aprendizados para os participantes.

Desde a CAMBRAPER, reafirmamos nosso compromisso em continuar organizando atividades que impulsionem o desenvolvimento econômico e empresarial entre o Peru e o Brasil, consolidando nossa posição como referência na promoção de negócios bilaterais. Convidamos as empresas interessadas a se juntarem à nossa rede para aproveitar as oportunidades proporcionadas pela integração econômica na região.



CAMBRAPER REPRESENTA O PERU EM DESTACADO EVENTO DE COMÉRCIO EXTERIOR NO BRASIL



Primeira organização peruano-brasileira a participar do POUPATEMPO DO EXPORTADOR, junto aos principais sindicatos e câmaras do Brasil.

CAMBRAPER marca um marco nas relações comerciais entre Peru e Brasil

Ontem, a CAMBRAPER teve a honra de participar do prestigiado evento POUPATEMPO DO EXPORTADOR, organizado pela INVEST SÃO PAULO, tornando-se a primeira organização peruano-brasileira a fazer parte deste espaço estratégico de contato empresarial com o sexto maior exportador do Brasil.

O evento reuniu importantes sindicatos e câmaras empresariais brasileiras, oferecendo uma plataforma ideal para promover a interação comercial entre os dois países. A CAMBRAPER esteve presente com uma mesa de atendimento, fornecendo informações essenciais a diversas empresas exportadoras interessadas em ingressar no mercado peruano, estabelecendo conexões estratégicas que prometem fortalecer os laços comerciais bilaterais.

Além disso, o Presidente da CAMBRAPER, Rafael Torres Morales, e a Vice-Presidente, Lilian Schiavo, participaram como palestrantes principais. Durante suas intervenções, destacaram as grandes oportunidades de negócios que o Peru oferece aos

"Este evento fortalece as relações comerciais entre Brasil e Peru. A CAMBRAPER reafirma seu compromisso de impulsionar o comércio e o investimento bilateral, promovendo o desenvolvimento econômico e a integração regional", indicou Rafael Torres, Presidente da Câmara de Comércio Brasil-Peru.

exportadores e importadores brasileiros. Enfatizaram o papel estratégico do Peru como um hub logístico da América do Sul, graças a projetos como o novo Aeroporto Internacional Jorge Chávez, o Mega Porto de Chancay, o parque logístico do Callao, o anel periférico, e o potencial trem transfronteiriço. Essas iniciativas estão transformando o Peru em uma ponte essencial para facilitar o comércio com o mercado da Ásia-Pacífico, reduzindo custos e prazos para os empresários brasileiros.

A CAMBRAPER agradece à INVEST SÃO PAULO pelo convite e reitera seu compromisso de continuar promovendo atividades que impulsionem o crescimento comercial e empresarial entre nossos países. O futuro do comércio bilateral nunca foi tão promissor!

UM CAFÉ DA MANHÃ EMPRESARIAL QUE IMPULSIONA O COMÉRCIO BILATERAL ENTRE BRASIL E PERU, ORGANIZADO PELA CAMBRAPER



Um evento que reúne líderes empresariais e setoriais para explorar oportunidades de negócios e fortalecer a integração econômica regional.

Um espaço de conexão para o desenvolvimento econômico bilateral

No último dia 27 de setembro, a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) realizou o Café da Manhã Empresarial CAMBRAPER 2024, um evento que contou com a destacada participação de líderes setoriais e empresariais de alto nível, consolidando-se como um ponto de encontro estratégico para o intercâmbio de ideias e a criação de oportunidades comerciais.

Entre os principais palestrantes estavam o Presidente da Sociedade Nacional de Indústrias (SNI), Felipe James Callao; o representante do Sebrae-SP São Paulo, Márcio Guerra de Carvalho; o Adido Comercial da Embaixada do Brasil no Peru, Rafael Porto; o Gerente Geral da SNI, Antonio Castillo Garay; e o Diretor da Promperú, Ricardo Limo del Castillo. O evento também reuniu presidentes e diretores de associações e sindicatos peruanos, reforçando a colaboração entre as duas nações.

Empresários de alto impacto e novas oportunidades

O café da manhã empresarial reuniu empresários associados e convidados da CAMBRAPER e da RIN - Rede

Internacional de Negócios, além de mais de 30 empresários brasileiros do setor de alimentos e bebidas interessados em ingressar no mercado peruano. Este espaço tornou-se uma plataforma ideal para networking, exploração de novas oportunidades de mercado e promoção de alianças estratégicas entre Brasil e Peru.

A CAMBRAPER agradece a todos os participantes, palestrantes e convidados especiais que fizeram deste evento um sucesso e reafirma seu compromisso de continuar organizando atividades que impulsionem a integração econômica e empresarial entre Brasil e Peru. O futuro dos negócios bilaterais é brilhante e está repleto de possibilidades!

"Este evento é uma demonstração do compromisso da CAMBRAPER com o desenvolvimento econômico e empresarial entre Brasil e Peru. Reunir líderes empresariais de ambos os países em um único espaço nos permite consolidar relações comerciais e explorar novos horizontes que beneficiarão nossas economias e comunidades." declaração Rafael Torres Morales, Presidente da CAMBRAPER

FAÇA UN PIX FORA DO PAÍS?



COM **Tranzfer.me** É POSSÍVEL

Utilizando o código **CCBP*** você terá 25% de desconto em todas as suas transferências do Peru para o Brasil ou do Brasil para o Peru

(taxa regular por transferência: 1,5%. Taxa promocional para associados e aliados da CAMBRAPER: 1,13%)

**Para aplicá-lo você deve criar uma conta em nossa plataforma.*

Faça uma
cotação agora!

Crie sua conta



ASSOCIADOS A:



CÂMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

ENTIDADES ALIADAS:



UTEC
VENTURES

INNOVAULIMA*

CAMBRAPER NA EXPOCEC 2024



Um evento organizado pelo Conselho Empresarial Colombiano (CEC) que reuniu empresários e autoridades de ambos os países.

Um espaço para a integração e o crescimento empresarial

A Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) teve uma destacada participação na EXPOCEC 2024 - III Encontro Internacional de Negócios, organizado pelo Conselho Empresarial Colombiano (CEC) e realizado em Lima, Peru. Durante este importante evento, a CAMBRAPER contou com um stand exclusivo onde apresentou suas atividades e serviços, direcionados a fortalecer as relações comerciais e de investimento entre Peru e Brasil.

O evento reuniu uma ampla variedade de empresários, associações e entidades comerciais de ambos os países, oferecendo um espaço único para o intercâmbio de ideias, a criação de alianças estratégicas e o acesso a novas oportunidades de negócios. A CAMBRAPER, em seu papel de ponte entre as duas nações, compartilhou seu trabalho no fomento ao comércio bilateral e seus serviços de apoio às empresas de ambos os países.

Um espaço para a promoção de negócios

Durante a EXPOCEC 2024, empresários peruanos e brasileiros tiveram a

oportunidade de conhecer mais sobre a CAMBRAPER, suas atividades, iniciativas e projetos que buscam promover o intercâmbio comercial, bem como facilitar a entrada de produtos e serviços nos mercados de ambos os países. Além disso, a Câmara ofereceu orientação e apoio sobre os diversos programas e serviços disponíveis para os empresários interessados em explorar o comércio e o investimento bilateral.

A CAMBRAPER continua trabalhando para ser um motor de desenvolvimento econômico e empresarial na região, promovendo um intercâmbio constante de ideias e oportunidades que impulsionem o comércio bilateral entre Brasil e Peru. O futuro do comércio está em constante crescimento.



CAMBRAPER PARTICIPOU DO ENCONTRO ORGANIZADO PELO CONSULADO DO PERU EM SÃO PAULO



Na segunda-feira, 11 de novembro, representantes da Câmara de Comércio Brasil Peru e diversas personalidades do âmbito empresarial e diplomático em São Paulo participaram de um evento organizado pelo Consulado do Peru. O encontro ocorreu no Centro Cultural Banco do Brasil, onde foi exibida a mostra “Tesouros Ancestrais do Peru”, que inclui 162 peças de diversas culturas pré-incas, bem como do período inca e colonial.

Essa exposição, que foi visitada por mais de 45.000 pessoas em menos de três meses em São Paulo, destaca a rica herança cultural do Peru.

Desde a CAMBRAPER, estendemos nossas mais sinceras felicitações ao Centro Cultural Banco do Brasil, representado por Cláudio Mattos; ao Museu Oro del Perú, com Camila Pérez Palacio Mujica; e ao Consulado Geral do Peru em São Paulo, liderado por Luis Armando Monteagudo Pacheco, pelo seu extraordinário trabalho na divulgação de nossa cultura no Brasil.

Este tipo de iniciativas são fundamentais para fortalecer os laços entre os dois países, promovendo o intercâmbio cultural e empresarial.



CONHEÇA NOSSOS ASSOCIADOS

Associado Peru - Omni Logistics






Representante: Frank Rodríguez Villanueva

Cargo: Gerente Geral

Serviços ou produtos oferecidos no mercado:
Somos uma empresa de **gestão da cadeia de suprimentos e LOGÍSTICA** com alcance global. Estamos aqui para resolver os desafios logísticos do dia a dia dos nossos clientes. Nossa equipe de liderança combinada representa décadas de experiência e conhecimento em logística.

Atividades adicionais:
Agência Aduaneira Armazenamento e Distribuição
Transporte Terrestre

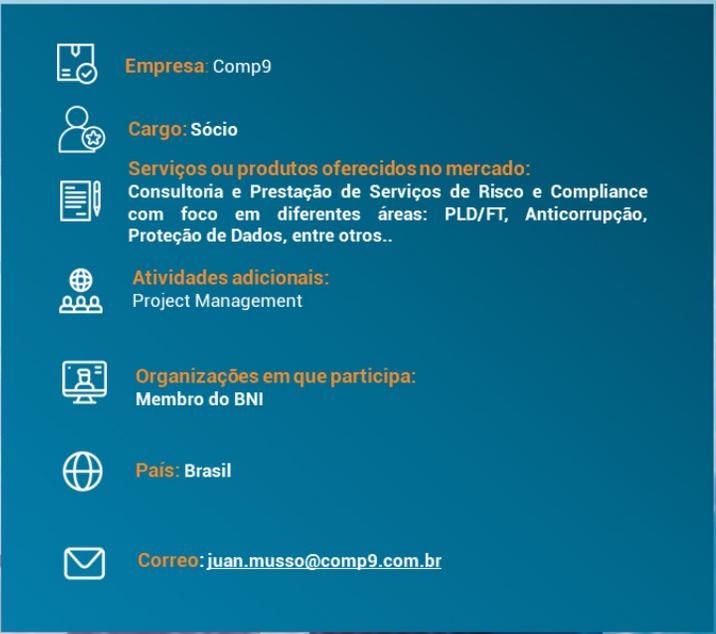
Organizações em que participa:
Câmara de Comercio: Canadá || Chile || Lima || España

País: Peru

E-mail: frodriguez@omnilogistics.com

Associado Brasil - Comp9



Empresa: Comp9

Cargo: Sócio

Serviços ou produtos oferecidos no mercado:
Consultoria e Prestação de Serviços de Risco e Compliance com foco em diferentes áreas: PLD/FT, Anticorrupção, Proteção de Dados, entre otros..

Atividades adicionais:
Project Management

Organizações em que participa:
Membro do BNI

País: Brasil

Correo: juan.musso@comp9.com.br